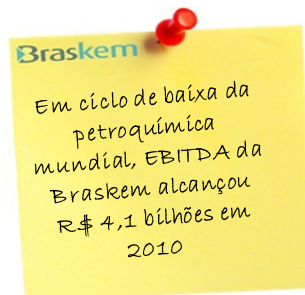




EBITDA do ano foi de R\$ 4,1 bilhões, uma alta de 27%

PRINCIPAIS DESTAQUES:

- ▶ O **EBITDA** consolidado da **Braskem** no último trimestre do ano foi de **R\$ 1,1 bilhão**.
- ▶ **Crackers** da Quattor operaram **acima de 90%** no 4T10, com destaque para a unidade do Rio de Janeiro (antiga Riopol) que teve taxa de utilização média de 93%, resultando num **EBITDA** Quattor de **R\$ 361 milhões**, com margem de 20,2%.
- ▶ Braskem teve **recorde** histórico de **produção** nas suas plantas de **Polietileno** no pólo petroquímico de **Triunfo**, nos meses de outubro e dezembro.
- ▶ Novas **sinergias** decorrentes da aquisição da **Quattor** foram identificadas e a expectativa é que totalizem **R\$ 495 milhões** em **EBITDA** anual e recorrente a serem capturados integralmente em **2012**. Para **2011**, estima-se a captura de **R\$ 377 milhões**.
- ▶ A relação **dívida líquida / EBITDA**¹ da Companhia manteve sua trajetória de queda e atingiu **2,43x**, uma **redução de 8%** em relação ao 3T10 e **32%** na comparação com **2009**.
- ▶ A **reestruturação do perfil de endividamento** da Braskem resultou num **alongamento do prazo médio da dívida** para **12,5 anos**, com custo da dívida em torno de 6,6% em dólares e 83,4% do CDI em reais.
- ▶ A Braskem apresentou **lucro líquido de R\$ 1,9 bilhão** no ano de 2010 e, com base neste resultado, a proposta da Administração é de uma **distribuição de dividendos** no valor de **R\$ 666 milhões**, 40% do lucro líquido ajustado.
- ▶ **No dia 23 de fevereiro de 2011** o **Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)** **aprovou integralmente** a aquisição da Quattor Participações S/A, da Unipar Comercial e Distribuidora S.A., e da Polibutenos S/A Indústrias Químicas.



¹ O EBITDA pode ser definido como lucro antes do resultado financeiro, IR/CSL, depreciação e amortização e antes do resultado não operacional. O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia, mas não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, nem tampouco como indicador de liquidez. A Companhia acredita que o EBITDA, além de medida de desempenho operacional, permite uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as regras contábeis IFRS ou com os Princípios Contábeis Norte-Americanos (US GAAP), podendo ser definido e calculado de maneira diversa por outras empresas.

Nota: em atendimento à Lei 11.638/07, os resultados aqui demonstrados refletem a adoção de regras contábeis internacionais (IFRS) em 2010, com reapresentação dos resultados de 2009 para garantir a comparabilidade. Além disso, a não ser que expresso em contrário, para todos os períodos demonstrados, o resultado consolidado da Braskem reflete a consolidação pro forma, incluindo 100% dos resultados de Quattor Participações e Sunoco Chemicals, ativos adquiridos em abril de 2010.



SUMÁRIO EXECUTIVO:

A economia brasileira seguiu em ritmo de crescimento no último trimestre do ano e o PIB 2010 apresentou alta de 7,5%, positivamente influenciado pelo crescimento da atividade industrial, cuja expansão foi de 10,9%, a maior nos últimos 24 anos, segundo dados do IBGE.

Os bons indicadores da economia norte americana e a contínua expansão da atividade chinesa sustentaram o cenário de otimismo em relação a recuperação da economia mundial, apesar da situação fiscal dos países europeus e do elevado nível de desemprego nos países desenvolvidos.

Mesmo em um cenário de ciclo de baixa da indústria petroquímica mundial, no qual a oferta estruturalmente excede a demanda, o 4T10 foi marcado pela contínua alta de preços. Os principais fatores foram: (i) a firme demanda dos mercados emergentes e retomada dos países desenvolvidos, mesmo com a sazonal queda de fim de ano; (ii) a restrição de oferta, decorrente de paradas não programadas (EUA, Ásia e Europa), sanções comerciais no Irã e baixas taxas de operação no Oriente Médio; (iii) e a alta dos preços de matéria-prima. Os preços de resinas², petroquímicos básicos³ e nafta⁴ apresentaram crescimento em torno de 12%, 5% e 20%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior.

O EBITDA da Braskem no 4T10 foi de R\$ 1,1 bilhão, com margem de 14,9%. A redução do volume de vendas, natural nessa época do ano, foi parcialmente compensada pelos melhores preços, que acompanharam a tendência do mercado internacional, e pela contínua recuperação nas taxas de utilização dos ativos de Quattor. No ano, o EBITDA da Companhia atingiu R\$ 4,1 bilhões, uma alta de 27% em relação a 2009.

Neste cenário, a Companhia apresentou leve queda na dívida líquida, que atingiu R\$ 9,8 bilhões. O crescimento do EBITDA nos últimos doze meses (R\$ 4,1 bilhões), associado à esta redução na dívida líquida, assegurou a queda da alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA de 2,64x no 3T10 (últimos 12 meses) para 2,43x no 4T10, em linha com o objetivo da Companhia de reduzir sua alavancagem visando atingir o *investment grade*. Na comparação com dezembro de 2009, quando a Companhia registrou uma alavancagem de 3,59x, a queda foi de 32%.

Novas oportunidades foram identificadas, e a expectativa é de que as sinergias referentes à aquisição de Quattor montem a R\$ 495 milhões em EBITDA anual e recorrente, a serem capturadas integralmente no ano de 2012. Para o ano de 2011, a expectativa é de uma captura de R\$ 377 milhões. Os principais ganhos são na frente industrial, que somam R\$ 234 milhões, com a implementação de ações que visam aperfeiçoar o planejamento das plantas de 1ª e 2ª gerações, e o plano de manutenção dos ativos, por exemplo. Destacam-se ainda ganhos na frente de logística e suprimentos, decorrentes do melhor planejamento de vendas e da compra integrada de insumos. O investimento necessário para captura destas sinergias é de R\$ 275 milhões, sendo que cerca de 50% deste total será desembolsado até o final de 2011.

O lucro líquido atingiu R\$ 1,9 bilhão no acumulado do ano, positivamente influenciado pelo crescimento do EBITDA, conforme descrito acima; pela contabilização da aquisição dos ativos de Quattor e Sunoco Chemicals a valor de mercado (conforme padrão IFRS) em torno de R\$ 869 milhões líquidos; juntamente com o reconhecimento do IR/CSSL diferidos sobre o prejuízo acumulado da Quattor e sobre outros ajustes de IFRS, no montante de R\$ 405 milhões.

² PE, PP e PVC – base Ásia e EUA

³ Eteno e propeno – base Europa

⁴ Nafta ARA



DESEMPENHO:

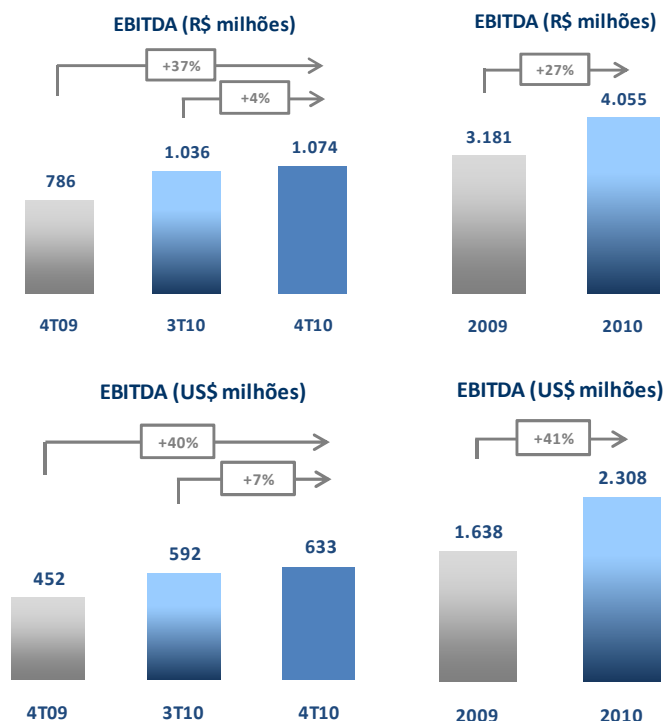
► EBITDA

O EBITDA consolidado da Braskem no 4T10 foi de R\$ 1.074 milhões, 4% superior ao apresentado no 3T10. O melhor resultado no trimestre deve-se principalmente à alta dos preços em reais, em linha com a tendência do mercado internacional, compensada parcialmente pela alta dos preços de matéria-prima. Em dólares, o EBITDA do 4T10 foi de US\$ 633 milhões, um aumento de 7% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA registrada no trimestre foi de 14,9%, 0,8 p.p. superior à margem do 3T10, refletindo a recuperação dos *spreads* resina-nafta. A margem EBITDA ex-revenda de nafta/condensado/petróleo foi de 16,4%.

Esse EBITDA inclui (i) o impacto positivo de R\$ 37 milhões, referente a créditos de PIS/COFINS, em sua maioria, no imobilizado, decorrentes da melhor apuração no processo de análise de créditos; e (ii) despesas não recorrentes de R\$ 29 milhões, relativas a serviços de terceiros e gastos extraordinários com publicidade.

Em relação ao 4T09, o EBITDA registrou alta de 37% em decorrência do maior volume de vendas de resinas termoplásticas e da recuperação dos preços de resinas e petroquímicos básicos, mesmo com a apreciação do real entre os períodos.

No ano, o EBITDA consolidado da Braskem em 2010 foi de R\$ 4,1 bilhões, 27% superior aos R\$ 3,2 bilhões registrados no ano anterior, mesmo em um cenário de ciclo de baixa da indústria petroquímica e de apreciação do real. Os principais fatores que influenciaram este crescimento foram: (i) melhora significativa da eficiência operacional dos ativos da Quattor; (ii) aumento de vendas de resinas termoplásticas no mercado local, acompanhando o crescimento da demanda doméstica brasileira; (iii) alta de preços de resinas e de petroquímicos básicos, reflexo da melhoria no cenário da indústria petroquímica, especialmente no 2S10; e (iv) captura de sinergias no montante de R\$ 170 milhões. Esse valor foi impactado também por despesas não correntes no valor de R\$ 244 milhões. Em dólares, o EBITDA anual apresentou alta de 41% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 2,3 bilhões em 2010. A margem EBITDA de 2010 foi de 14,6%, 0,6 p.p. superiores à margem de 14,0% alcançada em 2009. Excluindo-se os efeitos da revenda de nafta/condensado/petróleo, a margem no ano foi de 15,6%.



Nota: vide reconciliação do Lucro e do Ebitda no Anexo III.



Fatores operacionais e econômico-financeiros no desempenho do EBITDA:

► Desempenho de Polímeros

Influenciado pela menor demanda sazonal no último trimestre do ano, o mercado⁵ brasileiro de resinas termoplásticas apresentou queda de 5% em relação ao 3T10, totalizando 1.277 mil toneladas. As vendas da Braskem foram de 875 mil toneladas, uma queda de 6%, face à desaceleração da demanda e a menor oferta de resinas, decorrente de uma parada programada no *cracker* da Bahia que impactou a produção das plantas de segunda geração.

Mesmo com a contínua recuperação nas taxas de operação de Quattor, o volume de vendas do 4T10 de PE no mercado interno apresentou retração de 11%, influenciado principalmente pela parada programada no *cracker* da Bahia, conforme já mencionado. No caso de PP, as vendas apresentaram queda de 2%, em linha com a sazonalidade da época.

O consumo aparente de PVC foi de 269 mil toneladas, uma retração de 5,9% em relação ao 3T10, de acordo com dados da Abiquim. As vendas da Braskem, por sua vez, ficaram praticamente em linha com o trimestre anterior, atingindo 130 mil toneladas.

O volume de material importado do 4T10 foi de aproximadamente 334 mil toneladas, mantendo sua participação no mercado brasileiro em 26%.

O preço médio das resinas em reais acompanhou a tendência do mercado internacional, que registrou alta de 12% em relação ao trimestre anterior.

Em bases anuais, o mercado brasileiro de resinas termoplásticas foi de 4,9 milhões de toneladas em 2010, um crescimento de 15% em relação a 2009, positivamente impactado pelo bom desempenho da economia brasileira, com destaque para os setores relacionados a bens de consumo e infraestrutura. Nesse contexto, os mercados de PE, PP e PVC encerraram o ano com crescimento de 17%, 11% e 18%, respectivamente.

Diante desse cenário, as vendas domésticas de PE e PP da Braskem apresentaram alta de 12% e 10%, respectivamente, impactadas pela menor taxa de operação dos ativos de Quattor no início do ano e por paradas programadas de manutenção. As vendas domésticas de PVC cresceram 10%, limitadas por sua restrição de capacidade de produção. No agregado das resinas termoplásticas, o volume vendido no mercado doméstico foi 11% superior ao de 2009, atingindo 3.413 mil toneladas.

As importações mantiveram *market share* de 26% em praticamente todos os trimestres, focando em clientes que buscam produtos de menor valor agregado e mais "commoditizados", e também influenciada (i) pela apreciação do real; (ii) pelo forte crescimento do mercado de PVC; e (iii) pelo ganho de competitividade do PE norte americano, em decorrência dos baixos custos de etano no país.

Desempenho (t) Resinas Termoplásticas CONSOLIDADO	4T10 (A)	3T10 (B)	4T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2010 (D)	2009 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Vendas Mercado Interno								
PE's	424.769	475.227	387.195	(11)	10	1.674.825	1.491.181	12
PP	320.083	328.207	286.915	(2)	12	1.233.301	1.123.589	10
PVC	129.945	130.783	121.092	(1)	7	504.780	457.430	10
Total Resinas	874.797	934.217	795.203	(6)	10	3.412.907	3.072.200	11
Vendas Mercado Externo								
PE's	217.179	241.935	229.040	(10)	(5)	823.328	939.714	(12)
PP	104.564	100.523	99.458	4	5	330.729	421.491	(22)
PP - Braskem America	209.453	227.954	221.239	(8)	(5)	840.095	838.676	0
PVC	73	48	149	51	(51)	194	40.262	(100)
Total Resinas	531.269	570.460	549.887	(7)	(3)	1.994.346	2.240.143	(11)

As vendas de mercado externo da Braskem no 4T10, que incluem Braskem America, totalizaram 531 mil toneladas, uma queda de 7% em relação ao trimestre anterior. A menor disponibilidade de PE e a retração no volume de vendas de PP da Braskem America, influenciado pela menor demanda sazonal do mercado

⁵ A demanda foi medida via estimativa interna da Companhia, dados da Abiquim (PVC) e do sistema Alice de importação.



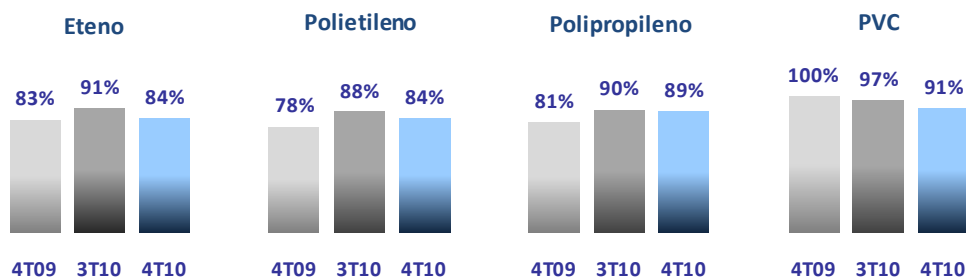
norte americano no trimestre, foram responsáveis por este desempenho. No ano, as vendas para o mercado externo foram de 2 milhões de toneladas, uma queda de 11%, resultado do redirecionamento das vendas para o mercado doméstico, de melhor rentabilidade.

A produção de resinas termoplásticas no último trimestre do ano foi de 1.397 mil toneladas, uma queda de 4% em relação ao trimestre anterior. A maior eficiência operacional das plantas da Quattor, que apresentaram alta na produção de segunda geração de 9%, compensou parcialmente a restrição produtiva apresentada pelas plantas da Bahia, com a parada programada no trimestre.

Em 2010, a produção da Braskem atingiu 5,4 milhões de toneladas, uma alta de 6% em relação a 2009, consequência da maior eficiência operacional, da recuperação gradativa das taxas de operação dos ativos da Quattor e dos esforços junto à Petrobras para a regularização do fornecimento de matéria prima. Destaca-se ainda a produção de PE no Rio Grande do Sul, que registrou recordes em outubro e dezembro.

Desempenho (t) Resinas Termoplásticas CONSOLIDADO	4T10 (A)	3T10 (B)	4T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2010 (D)	2009 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Produção								
PE's	639.180	676.819	597.376	(6)	7	2.536.776	2.369.726	7
PP	640.520	651.679	586.293	(2)	9	2.437.643	2.305.863	6
PVC	117.309	125.170	131.751	(6)	(11)	475.559	479.077	(1)
Total Resinas	1.397.008	1.453.668	1.315.420	(4)	6	5.449.978	5.154.666	6

Abaixo, as taxas de operação dos principais produtos da Braskem:



* 4T10: parada programada de manutenção do *cracker* do pólo de Camaçari

► Desempenho de Insumos Básicos

O mercado internacional de petroquímicos básicos no 4T10 foi marcado pela alta de preços em relação ao 3T10, motivada pelos (i) maiores preços de matéria-prima; (ii) rigoroso inverno no hemisfério norte, que impactou o nível operacional das plantas; (iii) demanda melhor do que o esperado nos países desenvolvidos e (iv) problemas operacionais em *crackers* base nafta na Europa, que limitaram a oferta de eteno e a disponibilidade de coprodutos.

As vendas totais de eteno e propeno da Companhia no 4T10 atingiram 205 mil toneladas, uma queda de 13% em relação ao 3T10, limitadas pela parada programada de manutenção em uma das linhas do *cracker* da Bahia, que levou 52 dias, e restringiu principalmente o volume de propeno destinado ao mercado externo. Por outro lado, os preços médios de eteno e propeno acompanharam a tendência do mercado internacional, que registraram alta de 5% em relação ao trimestre anterior.

Esta parada afetou também a produção e oferta de coprodutos do *cracker*, e o mesmo movimento pode ser visto em aromáticos, com a queda de 21% no volume total vendido de BTX, e de 13%, no caso do butadieno. Os preços médios de aromáticos apresentaram alta em torno de 20%, enquanto o preço de butadieno registrou queda de cerca de 9%.

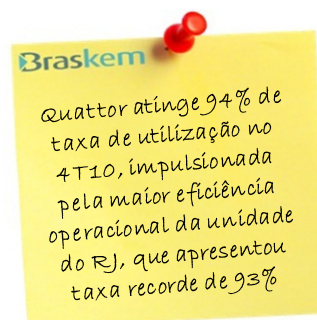


Desempenho (t) Insumos Básicos CONSOLIDADO	4T10 (A)	3T10 (B)	4T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2010 (A)	2009 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Vendas Mercado Interno								
Eteno	112.287	125.576	129.516	(11)	(13)	507.407	498.731	2
Propeno	60.361	63.668	65.467	(5)	(8)	254.045	231.560	10
Cumeno	75.294	72.032	63.721	5	18	288.890	239.806	20
BTX*	138.968	144.047	162.763	(4)	(15)	604.148	604.708	(0)
Vendas Mercado Externo								
Eteno	3.774	6.079	-	(38)	-	9.853	-	-
Propeno	28.688	41.197	53.118	(30)	(46)	160.398	151.489	6
BTX*	99.349	158.556	101.756	(37)	(2)	516.863	465.665	11

BTX* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortóxileno

Mesmo com a contínua recuperação na taxa de utilização dos ativos de Quattor, que atingiu 93%, a parada programada de manutenção na Bahia levou à queda no nível operacional do 4T10, que foi de 84%. A produção de eteno foi de 791 mil toneladas, uma queda de 8% em relação ao trimestre anterior.

Em 2010, a taxa média de utilização das centrais petroquímicas da Companhia foi de 87%, comparada a 86% em 2009. A produção de eteno e propeno foi de 4.797 mil toneladas, um crescimento de 6% em relação ao ano anterior. As vendas totais desses produtos acompanharam esse crescimento e também apresentaram alta de 6%. No caso de BTX, as vendas totais apresentaram alta de 5%. Destaca-se também as vendas de cumeno, que cresceram 20% impulsionadas pela maior demanda do setor têxtil e pelo aumento da capacidade do *cracker* de Mauá (SP), com a consolidação da expansão concluída no 3T09.



Desempenho (t) Insumos Básicos CONSOLIDADO	4T10 (A)	3T10 (B)	4T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2010 (A)	2009 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Produção								
Eteno	791.333	861.717	785.218	(8)	1	3.276.626	3.086.103	6
Propeno	353.195	399.689	375.606	(12)	(6)	1.520.142	1.429.812	6
Cumeno	75.098	69.881	63.382	7	18	286.284	243.940	17
BTX*	292.447	346.678	316.890	(16)	(8)	1.310.545	1.249.111	5

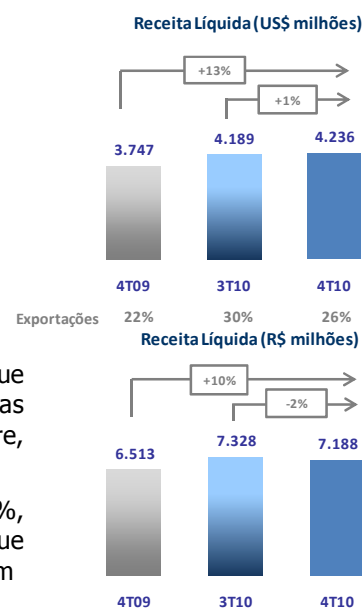
BTX* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortóxileno

► Receita Líquida

A receita líquida da Braskem no 4T10 foi de US\$ 4,2 bilhões, em linha com a apresentada no trimestre anterior, refletindo os maiores preços, que compensaram parcialmente o menor volume de vendas. Em reais, a receita líquida alcançou R\$ 7,2 bilhões, com queda de 2% em relação ao 3T10.

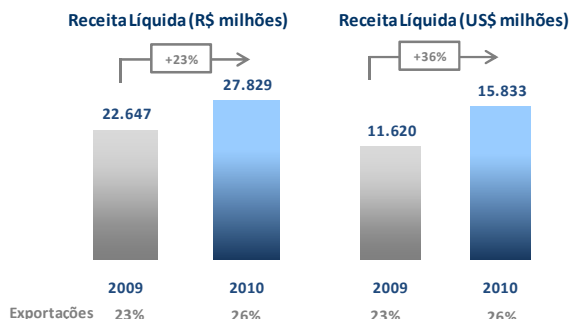
A receita com exportações no 4T10 foi de US\$ 1,1 bilhão (26% da receita líquida), 13% inferior à receita do 3T10. Tal desempenho é explicado principalmente pelo menor volume de vendas de PE, propeno e BTX, decorrente da limitada disponibilidade de produto, já que parte destes produtos provém do pólo de Camaçari, onde uma das plantas passou por parada programada de manutenção no trimestre, conforme já informado.

Na comparação com o 4T09, a receita líquida em dólares cresceu 13%, devido (i) a maiores preços de resinas e petroquímicos básicos, que acompanharam a recuperação de preços do mercado internacional, com destaque para PP, benzeno e propeno, cujos preços globais subiram





24%, 29% e 26%, respectivamente; (ii) a alta do volume de vendas da Companhia; e (iii) ao melhor mix de vendas de resinas, com maior volume destinado ao mercado doméstico. Em reais, o aumento da receita líquida foi de 10%.



Em 2010, a receita líquida consolidada atingiu US\$ 15,8 bilhões, um aumento de 36% em relação ao ano anterior. Em reais, a receita foi de R\$ 27,8 bilhões, com alta de 23%, impactada pela desvalorização do dólar médio em 12% no período. Os principais fatores que influenciaram esse crescimento foram: (i) alta dos preços de petroquímicos básicos e resinas no mercado internacional, impulsionados pelo aumento de preços de matéria-prima e pela recuperação da demanda global; (ii) contínua forte demanda do mercado brasileiro, refletindo num maior volume de vendas no mercado interno; e (iii) o aproveitamento das boas oportunidades de exportação de petroquímicos básicos, como propeno e BTX, que apresentaram um crescimento de 6% e 11% no volume de vendas, e alta de preços em torno de 40% e 22%, respectivamente.

A receita com exportações em 2010 foi de US\$ 4,2 bilhões (26% da receita líquida), 56% superior a 2009, em decorrência, principalmente, dos maiores preços praticados no mercado internacional, principalmente para co-produtos, que representaram cerca de 50% do nosso volume de exportação.

► CPV – Custo do Produto Vendido

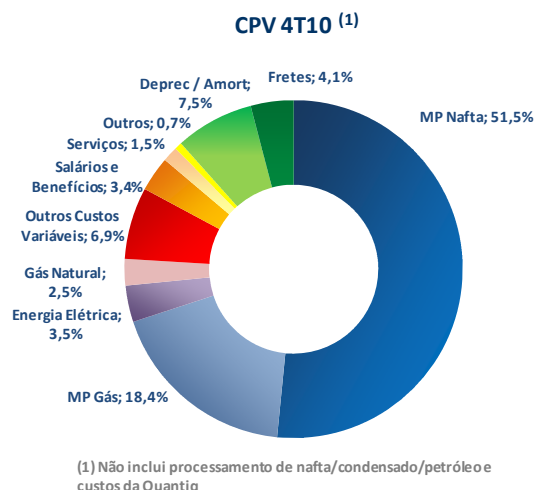
O custo dos produtos vendidos ("CPV") da Companhia foi de R\$ 6,0 bilhões no 4T10, uma queda de 4% em relação ao trimestre anterior, impactado principalmente pelo menor volume de vendas de resinas e petroquímicos básicos.

Na comparação com o 4T09, a alta foi de 3%, refletindo o aumento da cotação média da nafta ARA (Amsterdã – Roterdã – Antuérpia) em 21% entre os períodos, parcialmente compensada pela redução do volume vendido de petroquímicos básicos.

O preço médio da nafta ARA no 4T10 foi de US\$ 792/t, uma alta de 20% quando comparado ao 3T10 (US\$ 658/t). A média móvel dos últimos 3 meses, referência para o fornecimento no mercado doméstico, foi de US\$ 702/t, apresentando crescimento de 4%. A Braskem adquire a maior parte da nafta consumida da Petrobras, sendo o restante importado de fornecedores da Argentina, Venezuela, México e de países do norte da África.

Em relação ao preço médio do gás, o etano e propano de referência Mont Belvieu apresentaram alta de 32% e 18% no 4T10 em relação ao trimestre passado, atingindo US\$ 64 cts/gal e US\$ 126 cts/gal, respectivamente, impactado pela alta dos preços de gás natural afetada pelo rigoroso inverno do hemisfério norte. No caso do propeno USG, o preço médio foi de US\$ 1.327/t, uma alta de 8%.

Em 2010, o CPV foi de 23,5 bilhões, 21% superior ao apurado em 2009. A elevação dos patamares de preços das matérias primas, bem como o maior volume vendido de resinas e petroquímicos básicos foram os principais responsáveis por este desempenho, parcialmente compensado pela maior eficiência operacional





dos ativos da Quattor. O preço médio da nafta ARA em 2010 foi de US\$ 713/t, 34% acima da média de 2009, de US\$ 534/t. Em relação ao preço médio do gás, o etano e propano de referência, Mont Belvieu, apresentaram alta de 25% e 38% entre os períodos, US\$ 60cts/gal e US\$ 116 cts/gal, respectivamente, enquanto o propeno USG registrou alta de 59%, US\$ 1.346/t em 2010, impulsionado pela menor disponibilidade do produto naquele mercado.

► **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)**

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas contabilizaram R\$ 545 milhões no 4T10, um aumento de R\$ 84 milhões em relação ao trimestre anterior, com destaque para os efeitos negativos não recorrentes no valor de R\$ 29 milhões detalhados abaixo. Em relação ao 4T09, tais despesas apresentaram alta de 16%, conforme explicado a seguir.

As **Despesas de Vendas** no 4T10 foram de R\$ 209 milhões, um aumento de R\$ 13 milhões em relação ao trimestre anterior, relacionado especialmente à uniformização dos critérios de contabilização da IQ às normas da Braskem, com impacto de R\$ 5 milhões no último trimestre, e gastos não recorrentes referentes ao pagamento retroativo de seguro de transporte para vendas no mercado interno, no valor de R\$ 7 milhões. Na comparação com o 4T09, as despesas com vendas diminuíram em R\$ 8 milhões, refletindo especialmente a melhoria da qualidade da concessão de crédito.

Em 2010, as Despesas de Vendas totalizaram R\$ 806 milhões, uma alta de 9%, impactada principalmente por gastos não recorrentes como a readequação dos critérios de contabilização da Quattor e a rescisão do contrato de exportação da Riopol, que somaram cerca de R\$ 88 milhões. A exclusão desses efeitos levaria a uma queda de R\$ 20 milhões em relação às despesas do ano anterior.

As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$ 337 milhões neste trimestre, uma alta de R\$ 71 milhões em relação ao 3T10, face à despesas não recorrentes com gastos extraordinários em publicidade, em torno de R\$ 8 milhões e com serviços de terceiros e consultoria técnica em torno de R\$ 14 milhões. Além das despesas extraordinárias, gastos relacionadas ao acordo coletivo de dissídio e enquadramentos salariais impactaram o resultado do trimestre. Na comparação com o 4T09, a alta foi de R\$ 67 milhões, pelos mesmo motivos já explicados.

No acumulado do ano, as despesas gerais e administrativas apresentaram alta de R\$ 206 milhões, impactadas, principalmente, pela ocorrência de despesas extraordinárias com consultoria técnica e outros serviços de assessoria referentes à operação de Quattor e Braskem America, no valor de R\$ 52 milhões; adequação dos critérios contábeis de Quattor aos padrões Braskem, no valor de R\$ 62 milhões; bem como gastos com publicidade e serviços de terceiros no valor de R\$ 42 milhões. Além das despesas não recorrentes, a alta foi um reflexo principalmente de enquadramento salariais e dissídio, e de provisionamento de Participação nos Resultados.

► **Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido apresentado no último trimestre foi uma despesa de R\$ 541 milhões, comparado a uma receita de R\$ 183 milhões no trimestre anterior. Essa variação é explicada, principalmente, pela desvalorização do dólar perante o real em 2% no período, com impacto positivo de R\$ 106 milhões, comparado a uma desvalorização de 6% no 3T10, com um efeito positivo de R\$ 638 milhões.

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento do câmbio afeta o resultado financeiro contábil. Em 31 de dezembro de 2010, essa exposição era composta por: 63% do endividamento e 76% de fornecedores, parcialmente compensados por 43% do contas a receber e 14% do caixa. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a Companhia considera essa exposição adequada. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e a maioria dos seus custos também estão atrelados à esta moeda.

É importante ressaltar que o efeito da variação cambial não tem impacto direto sobre o caixa da Companhia no curto prazo. Esse valor representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Companhia, e será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que tem prazo médio de 12,5 anos.



Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária sobre os saldos de balanço expostos à moeda estrangeira, o resultado financeiro líquido do 4T10 apresentou uma despesa de R\$ 583 milhões, uma alta de R\$ 167 milhões em relação à despesa do trimestre anterior. Nesse valor estão incluídas despesas não recorrentes em torno de R\$ 250 milhões, sendo: (i) R\$ 208 milhões referentes às despesas com *break funding cost* da operação de antecipação de pagamento de dívidas provenientes da Quattor; e (ii) R\$ 43 milhões relativos à revisão dos encargos incidentes no parcelamento do PAES, que foi adicionado ao parcelamento da lei 11.941/09 - Refis (para mais informações, ver nota 20 – Tributos a recolher - das demonstrações financeiras de 2010).

Nas mesmas bases, o resultado financeiro líquido de 2010 foi negativo em R\$ 1.668 milhões, uma queda de R\$ 336 milhões em relação ao ano anterior, reflexo da redução de endividamento e readequação do seu perfil após as aquisições ocorridas no 1T10. Nesse valor ainda estão incluídas despesas não recorrentes, que montam a R\$ 462 milhões, relativas: (i) ao impacto da migração do PAES para o Refis no 4T10, conforme já mencionado, no valor de R\$ 43 milhões; (ii) à despesa de R\$ 90 milhões do acordo com o sindicato dos trabalhadores na Bahia no 3T10; e (iii) R\$ 329 milhões referentes a despesas com o pré-pagamento de dívida, principalmente da Quattor, que reduziram o custo médio da dívida, registrado no final do período, para 6,6% em dólares e 83,4% do CDI em reais.

Na tabela a seguir, detalhamos a composição do resultado financeiro da Braskem em bases trimestrais e anuais.

R\$ milhões	4T10	3T10	4T09	2010	2009
Despesas financeiras	-585	164	-946	-2.011	639
Juros Financiamento	-244	-251	-193	-932	-878
Variação Monetária (VM)	-75	-70	-161	-441	-572
Variação Cambial (VC)	148	737	279	431	3.501
Desp c/Oper. Financ.(IOF/IR)	-6	-12	-6	-31	-33
Juros e multas s/Passivos Tributários	-87	-57	-785	-268	-963
Outras Despesas	-323	-184	-81	-770	-416
Receitas financeiras	44	19	-35	393	-373
Juros	64	64	51	272	252
Variação Monetária (VM)	10	30	20	86	60
Variação Cambial (VC)	-42	-99	-113	-25	-719
Juros SELIC s/Ativos Tributários	2	2	2	8	7
Outras Receitas	9	21	5	52	27
Resultado Financeiro Líquido	-541	183	-981	-1.618	266
R\$ milhões	4T10	3T10	4T09	2010	2009
Resultado Financeiro Líquido	-541	183	-981	-1.618	266
Variação Cambial (VC)	106	638	166	405	2.782
Variação Monetária (VM)	-65	-40	-140	-355	-511
Resultado Fin excluindo-se a VC e VM	-583	-416	-1.006	-1.668	-2.005

* Despesas não recorrentes estão classificadas no item Outras Despesas

Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa e reduzir a volatilidade ao financiamento do seu capital de giro e de programas de investimento, a Braskem adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com sua Política de Gestão Financeira e com a Política de Gestão de Riscos. Em dezembro de 2010, a Companhia possuía 6 operações de derivativos com finalidade de hedge (proteção) e características de vencimento, moedas, taxas e montantes que se adequam perfeitamente aos ativos e passivos que estão protegendo. Em quaisquer cenários que se apresentem, ajustes positivos ou negativos nos hedges serão contrapostos por ajustes negativos ou positivos nos ativos e passivos.

► Lucro Líquido Real

A Braskem registrou lucro líquido real de R\$ 361 milhões no último trimestre do ano, resultado do bom desempenho operacional, parcialmente impactado pela despesa financeira líquida de R\$ 541 milhões, como explicado anteriormente.

No ano, o lucro líquido real foi de R\$ 1.889 milhões, uma alta expressiva em relação aos R\$ 398 milhões de 2009. Além do bom desempenho operacional no período, evidenciado pelo crescimento de 27% do EBITDA



consolidado, o resultado da Companhia foi impactado positivamente pelo reconhecimento do IR/CSSL diferido sobre o prejuízo acumulado da Quattor e sobre outros ajustes de IFRS, no montante de R\$ 405 milhões, e em cerca de R\$ 869 milhões (líquido de IR/CSSL, realizações de estoques e amortização dos intangíveis) pela contabilização da aquisição dos ativos do grupo Quattor e dos ativos de PP da Sunoco Chemicals a valor de mercado, conforme padrão IFRS.

Dividendos

A Administração da Companhia propõe à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 29 de abril de 2011, a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 666 milhões, com base no lucro líquido ajustado no valor de R\$ 1,7 bilhão (ver nota 26 – Patrimônio líquido – item (g) Dividendos propostos e destinação do resultado).

Fluxo de Caixa

A **geração operacional de caixa (GOC)** da Braskem foi de R\$ 952 milhões no 4T10, comparada a uma geração de R\$ 1.055 milhões no trimestre anterior, representando uma queda de R\$ 103 milhões. O capital de giro contribuiu com R\$ 102 milhões no trimestre, influenciado pela queda de R\$ 289 milhões em Contas a Receber, face o menor volume de vendas para o mercado externo; compensado parcialmente pelo aumento de Estoques em R\$ 158 milhões, decorrente do aumento de preços no período.

R\$ milhões	4T10	3T10	4T09	2010	2009
Caixa Gerado Pelas Operações	952	1.055	(133)	3.814	1.976
Juros Pagos	(262)	(253)	(176)	(961)	(771)
IR / CS Pagos	(31)	(5)	(27)	(59)	(65)
Atividades de investimento	(516)	(311)	(437)	(2.874)	(1.154)
Fluxo de Caixa Livre	143	485	(773)	(79)	(15)

* As aquisições, no valor de R\$ 1,4 bilhão, foram suportadas pela capitalização de R\$ 3,7 bilhões.

A linha de juros pagos foi novamente impactada nesse trimestre por desembolsos não recorrentes relativos à antecipação de liquidação de dívidas dentro da gestão de endividamento após a Operação Quattor.

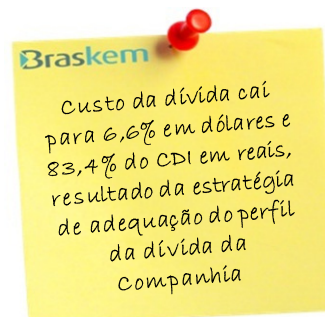
O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R\$ 143 milhões, uma queda em relação ao 3T10, impactado pelo maior desembolso das atividades de investimento no último trimestre do ano. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o aumento foi de R\$ 916 milhões.

No ano, a GOC foi de R\$ 3,8 bilhões, uma alta de R\$ 1,8 bilhões em relação a 2009. O fluxo de caixa livre foi negativo em R\$ 79 milhões, comparado a R\$ 15 milhões negativos no mesmo período do ano anterior. O principal fator foi a compra dos ativos de Quattor, Polibutenos, Unipar Comercial e Sunoco Chemicals, no valor de R\$ 1,4 bilhão em 2010, e a aquisição da participação das ações detidas pelo BNDESPar na Riopol, que foram suportados pelo aumento de capital. O valor original da aquisição da participação de 25% na Riopol, é de R\$ 174,6 milhões, corrigida a TJLP+2,5% desde junho de 2008. O cronograma de pagamento será de 15% em 2015, 35% em 2016 e 50% em 2017, sem alteração da taxa de correção.

Estrutura de Capital e Liquidez

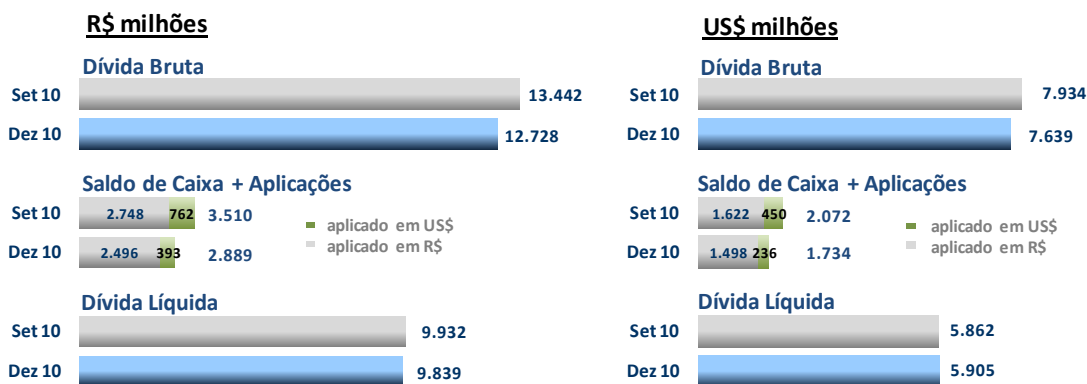
Em 31 de dezembro de 2010, a Braskem apresentou dívida bruta de US\$ 7.639 milhões, uma queda de 4% em relação à registrada em 30 de setembro de 2010.

No mesmo período, o saldo de caixa e aplicações em dólar apresentou queda de 16%, totalizando US\$ 1.734 milhões. Esta redução é parte da estratégia de otimização do custo de carregamento do caixa, viabilizado através da contratação de uma linha de crédito rotativo (*stand by*) de US\$ 350 milhões, que não apresenta cláusulas restritivas de saque em momentos adversos de mercado (*Material Adverse Change - MAC Clause*). Os bancos que participam desta operação são de primeira linha, com baixo nível de *default* (*Credit Default Swap*) e *rating* elevado.

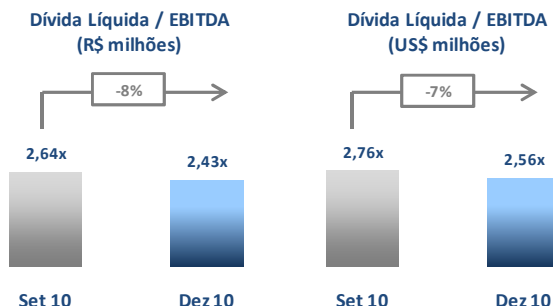




Por consequência, a dívida líquida consolidada da Braskem foi de US\$ 5.905 milhões, praticamente em linha com a registrada no final do 3T10. Quando medida em reais, a dívida líquida da Companhia apresentou queda de 1%, influenciada pela desvalorização do dólar em 2% no período.



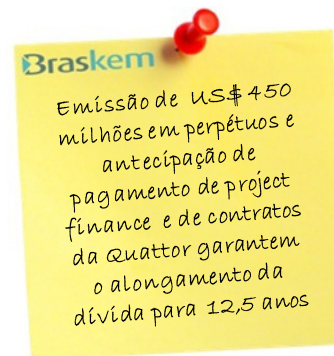
O crescimento do EBITDA nos últimos doze meses (R\$ 4,1 bilhões), associado à manutenção da dívida líquida, assegurou a queda da alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA de 2,64x no 3T10 (últimos 12 meses) para 2,43x no 4T10, em linha com o objetivo da Companhia de reduzir sua alavancagem. Em dólares, a alavancagem foi para 2,56x, uma queda de 7%.



Em 31 de dezembro de 2010, o prazo médio do endividamento era de 12,5 anos, alongado em relação aos 8,7 anos registrado ao final de setembro de 2010. Essa expansão deve-se principalmente a emissão, em outubro, de US\$ 450 milhões em *bonds* perpétuos com cupom de 7,375% a.a.. Parte desta captação foi destinada ao exercício do *call* em dezembro de 2010 do bônus perpétuo emitido pela Braskem em 2005, no valor de US\$ 150 milhões com custo de 9,75% a.a., e parte será destinada ao pagamento, em abril de 2011, do bônus perpétuo emitido pela Braskem em 2006, no valor de US\$ 200 milhões com custo de 9,00% a.a., conforme estratégia anunciada pela Companhia de adequação do perfil de seu endividamento.

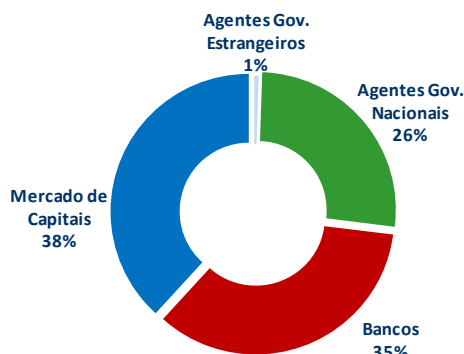
Ainda com este objetivo, ao longo do 4T10, a Braskem realizou pagamentos antecipados de contratos que a Riopol tinha com o BNDES, no valor de R\$ 565 milhões, liquidando o *project finance* entre as partes. Outra grande operação foi a antecipação de liquidação de dívidas da Riopol, conforme já mencionado. Em 31 de dezembro de 2010, o endividamento atrelado ao dólar ficou em 63%, decorrente da maior captação em dólares no trimestre, associada ao pagamento mais concentrado em dívidas em reais. A readequação da dívida ao longo de 2010 permitiu que a Companhia voltasse a ter uma exposição mais balanceada em relação às suas fontes de endividamento, conforme gráfico a seguir, quando comparada à dívida proforma de dezembro de 2009, onde bancos representava mais de 50%.

Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores.

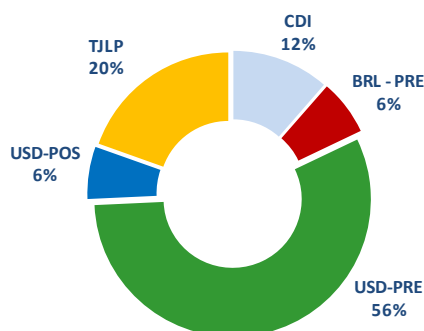




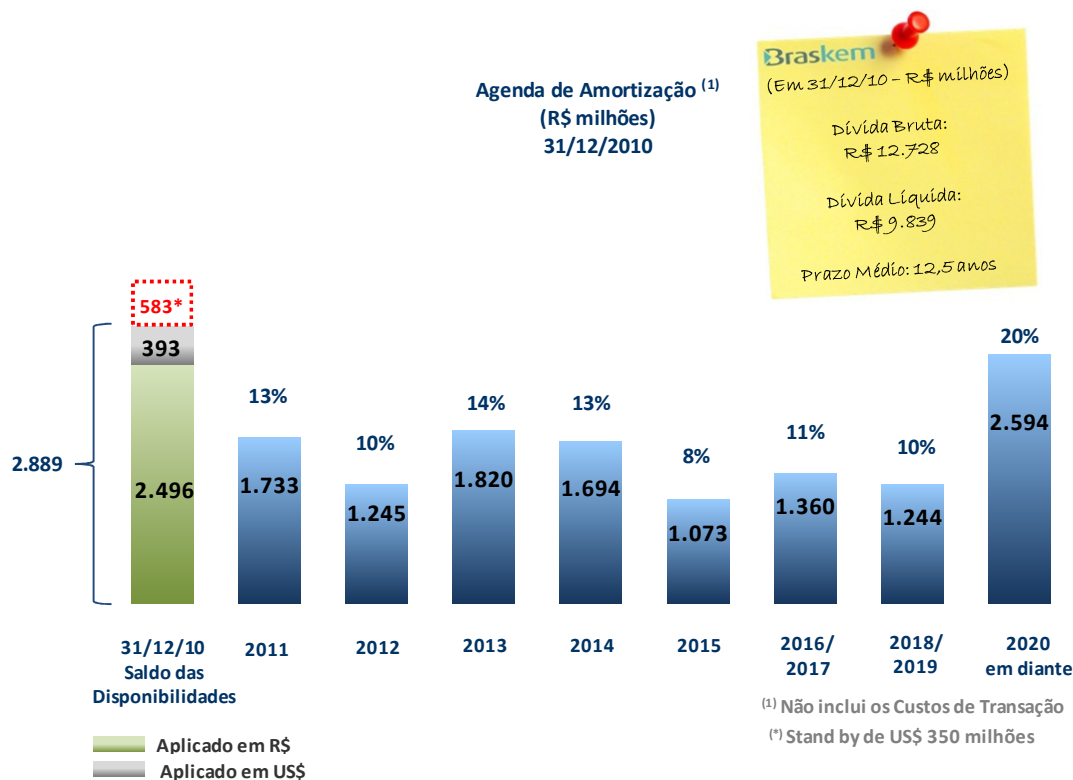
Endividamento Bruto Por Categoria



Endividamento Bruto por Index



O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2010.



Apenas 13% do total da dívida tem vencimento no ano de 2011, e a manutenção do elevado patamar de liquidez elevado da Companhia garante que seu saldo de disponibilidades cubra os vencimentos dos próximos 22 meses. Considerando a linha de crédito rotativo, a cobertura é superior a 24 meses.

INVESTIMENTOS:

Mantendo seu compromisso com a disciplina de capital e com a realização de investimentos com retorno acima de seu custo de capital, em 2010 a Braskem realizou investimentos operacionais que totalizaram R\$ 1,8 bilhão (não inclui juros capitalizados), 99% superior aos R\$ 894 milhões realizados em 2009. Do montante total de investimentos feitos em 2010, R\$ 352 milhões referem-se a investimentos feitos na Quattor, R\$ 32 milhões na Braskem América e R\$ 47 milhões em aporte no projeto Etileno XXI, no México.



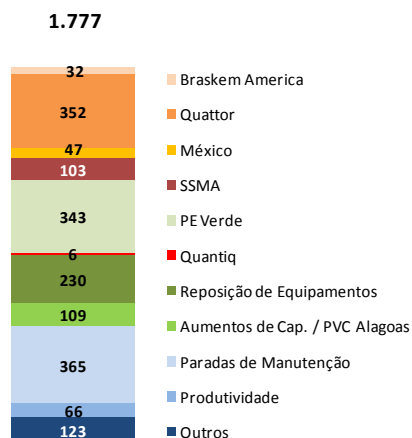
Do total de investimentos, grande parte foi direcionada para aumentos de capacidade, sendo os principais destaques: (i) projeto de construção da nova planta de PVC em Alagoas, com desembolso de R\$ 86 milhões e (ii) construção e entrada em operação da planta de 200 mil toneladas/ano de Eteno Verde (Triunfo / RS), que acumulou investimentos de R\$ 343 milhões em 2010, sem considerar os impostos a recuperar. Considerando a dedutibilidade destes impostos, o investimento do ano foi de R\$ 290 milhões. Esta nova planta levou a Braskem à liderança global em biopolímeros, com investimento em acordo com o estimado e cronograma dentro do prazo.

Em linha com o objetivo de manter suas plantas com altos níveis de eficiência operacional e confiabilidade, a Companhia desembolsou R\$ 365 milhões em paradas programadas de manutenção.

Em novembro de 2010, a parada geral no *cracker* de eteno da Bahia, que teve duração de 52 dias, demandou o montante de R\$ 190 milhões no último trimestre. A Braskem realizou ainda investimentos de R\$ 103 milhões em Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), ao longo do ano.

Para 2011 o investimento estimado é de R\$ 1,6 bilhão. Os principais desembolsos estão previstos para: (i) paradas programadas de manutenção, cerca de R\$ 390 milhões; (ii) investimentos operacionais, R\$ 660 milhões; (iii) e expansão de capacidade, em torno de R\$ 500 milhões.

**Investimentos
(R\$ milhões)**



2010

QUATTOR:

Em 23 de fevereiro de 2011 o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou integralmente a aquisição da Quattor Participações S/A, da Unipar Comercial e Distribuidora S.A., e da Polibutenos S/A Indústrias Químicas. A aprovação da operação já havia recebido pareceres favoráveis da Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE) e da Secretaria de Direito Econômico (SDE). Como parte da Operação, a Braskem, visando incentivar a transparência nas suas relações comerciais e a competitividade da cadeia produtiva, assumiu perante o CADE, sob o regime de confidencialidade, o compromisso de:

(I) notificar previamente os futuros contratos de importação de resinas que contiverem cláusula de exclusividade, em linha com o Projeto de Lei que reestrutura o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência e com as melhores práticas internacionais em matéria de defesa de concorrência;

(II) encaminhar semestralmente ao CADE relatório consolidado das suas importações de resinas no período;

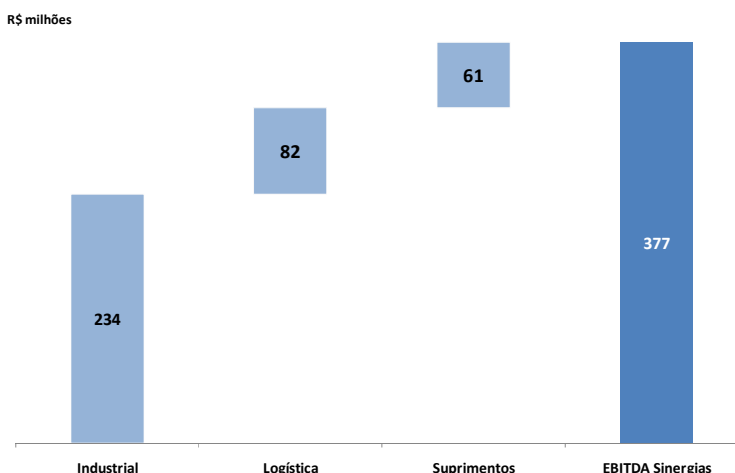
(III) encaminhar cópia dos contratos de fornecimento de resinas firmados com empresas no exterior para comercialização no mercado brasileiro; e

(IV) encaminhar lista de seus contratos de aquisição de resinas que contiverem cláusula de exclusividade para comercialização no mercado internacional.

► Acompanhamento das Sinergias

A Braskem permanece focada em melhorar a eficiência operacional dos ativos adquiridos, e diversas ações já foram iniciadas para capturar as sinergias da operação.

Novas oportunidades foram identificadas e as sinergias identificadas em 2010 montam a R\$ 495 milhões em EBITDA anual e recorrente para 2012, e

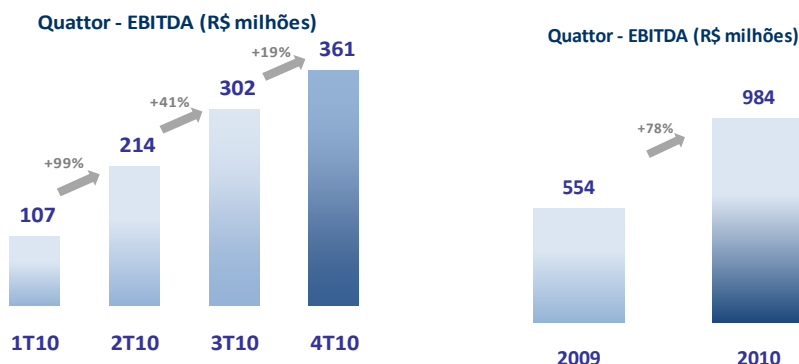




a expectativa é de que R\$ 377 milhões sejam capturados em 2011. A grande parte das sinergias permanece concentrada nas iniciativas industriais e logísticas. O refinamento do plano de produção e vendas de diversas correntes do *cracker*, como aromáticos e butadieno; melhor mix na produção das plantas de 2ª geração, com redução no número de grades por planta; e a centralização da estratégia do plano de manutenção dos ativos, como otimização de equipes e escalonamento das paradas programadas, são exemplos de iniciativas da frente industrial. Na frente logística, destaca-se ganhos com fretes, decorrentes do melhor planejamento de vendas para mercado interno e externo, distribuição e armazenagem. Em suprimentos, podemos destacar compra integrada de insumos e renegociação com contrato de terceiros. A Companhia estima investir R\$ 275 milhões para apoiar a captura dessas sinergias, sendo que 50% deste total deverá ser desembolsado até o final de 2011. Adicionalmente às sinergias operacionais, ainda há oportunidades na frente financeira, com captura de R\$ 490 milhões em VPL. Essas sinergias já começaram a ser implementadas, com impacto positivo em torno de R\$ 150 milhões em 2010, e envolvem, principalmente, ganhos fiscais e menor custo de carregamento da dívida.

► Evolução do EBITDA Quattor – R\$ milhões

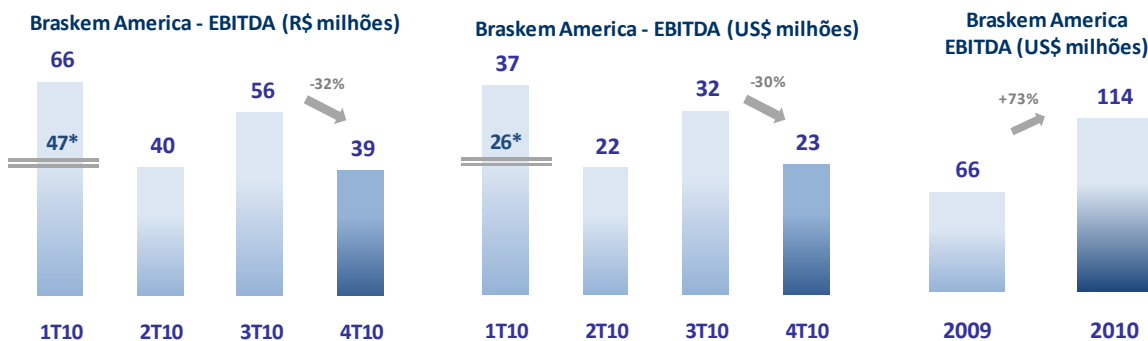
O EBITDA da Quattor no último trimestre do ano foi de R\$ 361 milhões, com margem de 20,2%. Destaca-se a contínua recuperação na taxa de operação dos ativos da Quattor, com Riopol operando acima de 90% no período. No acumulado do ano, a capacidade de geração de caixa da Companhia teve um aumento de 78% em relação a 2009, e atingiu patamar de R\$ 984 milhões.



BRASKEM AMERICA:

O EBITDA do 4T10 da Braskem America foi de US\$ 23 milhões, ou R\$ 39 milhões, impactado principalmente pela retração de 8% no volume de vendas em relação ao trimestre anterior.

No ano, o EBITDA da Braskem America atingiu US\$ 114 milhões, uma alta de 76% em relação a 2009. Em reais, o EBITDA foi de R\$ 200 milhões.



*Eliminando-se o ajuste positivo não recorrente do critério de contabilização do estoque de R\$ 18 MM.

*Eliminando-se o ajuste positivo não recorrente do critério de contabilização do estoque de US\$ 10 MM.



PIPELINE DE PROJETOS:

Dentro do seu plano de crescimento de médio e longo prazo, e estratégia de diversificação da sua matriz energética, a Braskem foca em investimentos que lhe proporcionem competitividade em matéria-prima, fortalecimento de sua presença nas Américas e diferenciação no mercado de biopolímeros.

► **Expansão de PVC**

O projeto de expansão da capacidade de PVC em 200 mil toneladas/ano, com investimento total previsto de US\$ 470 milhões e VPL esperado de US\$ 450 milhões, para entrar em operação em maio de 2012, já demandou desembolso de R\$ 86 milhões em 2010. A expectativa de desembolso em 2011 é de R\$ 380 milhões, e já considera os benefícios previstos pelo REPENEC⁶ - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura da Indústria Petrolífera nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste – e pelo PRODESIN⁷ - Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas. O objetivo é atender a crescente demanda brasileira de PVC.

Para financiamento do projeto, além da linha já aprovada com BNDES no valor de até R\$ 525 milhões, de prazo total de 9 anos, sendo 88% em reais com custo de TJLP+1,46%, a Companhia também aprovou um financiamento de R\$ 200 milhões com BNB, de prazo total de 12 anos a uma taxa de 8,5% a.a..

► **Projeto Butadieno**

A Braskem pretende investir cerca de R\$ 300 milhões na construção de uma nova fábrica de butadieno, a partir do aproveitamento da corrente de C₄ bruto. Com início de construção previsto para 2011, o projeto, que ainda deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração, prevê a instalação de uma nova linha com capacidade anual de 100 mil toneladas. Com isso, a oferta de butadieno da Braskem será ampliada em aproximadamente 30%, para 446 mil toneladas anuais, a partir de 2013. Em 2010, os preços de butadieno tiveram alta superior a 50% em relação à 2009, reflexo da crescente demanda global e limitado fornecimento.

► **Projeto México – Etileno XXI**

O projeto integrado no México, entre Braskem e IDESA, com participação de 65% e 35%, respectivamente, contempla a produção de resinas de polietileno a partir de etano e é baseado em um contrato firmado com a PEMEX-Gás para o fornecimento de 66.000 barris/dia de etano por 20 anos. O investimento fixo previsto é da ordem de US\$ 2,5 bilhões, a ser financiado na modalidade de *project finance* (70% dívida e 30% *equity*). O prazo esperado de conclusão das obras e partida das unidades é janeiro de 2015.

Em novembro de 2010, a Braskem anunciou parceria estratégica com a Ineos para tecnologia de duas de suas três plantas de polietileno, com capacidade nominal de produção de 750 mil toneladas/ano para produção de polietileno de alta densidade (PEAD). Em fevereiro de 2011, a Companhia confirmou parceria com a Lyondell Basell para uso da tecnologia Lupotech T na planta de polietileno de baixa densidade (PEBD), com capacidade nominal de produção de 300 mil toneladas/ano.

O mercado mexicano em 2010 consumiu cerca de 1,8⁸ milhão de toneladas de polietileno, sendo que material importado respondeu por 68% do fornecimento. Assim, esse projeto é extremamente atrativo e de grande importância para o desenvolvimento da indústria petroquímica local.

No ano, destaca-se ainda a contratação do banco Sumitomo como *advisor* financeiro do projeto e o recebimento de manifestações formais de diferentes instituições financeiras interessadas em apoiar o projeto, cujo valor excede a US\$ 5,0 bilhões.

Os próximos passos do projeto para 2011 contemplam: (i) a escolha da tecnologia para o cracker; (ii) a finalização do contrato de engenharia e construção do projeto e (iii) a estruturação do *Project Finance*, com estimativa de início da construção em 2012.

► **Outros MOUs na América Latina**

⁶ Estão suspensos no âmbito do REPENEC os impostos e contribuições: PIS/PASEP, COFINS e IPI

⁷ PRODESIN: incentivo fiscal, ICMS, concedido pelo Programa de Desenvolvimento Integrado do estado de Alagoas

⁸ Fonte: Associação de Plástico (México)



A Braskem possui ainda projetos, em estágio menos avançado para projetos de estrutura semelhante no Peru, Bolívia e Venezuela. No caso do Peru, Braskem, Petrobras e a PetroPeru finalizaram em 2010 a etapa da análise e foi concluída a concepção técnica do projeto do complexo petroquímico a ser implantado no sul do Peru, com capacidade estimada em torno de 1,0 milhão de toneladas por ano de polietileno. Em 2011 está prevista a inauguração do escritório da Braskem, na cidade de Lima, que fornecerá suporte para a equipe envolvida no projeto e para área comercial, que já atua no país.

► **Projeto Polipropileno Verde**

A Braskem avançou em sua estratégia de tornar-se a líder mundial em química sustentável e anunciou um projeto para produção de Polipropileno Verde, em outubro de 2010, durante a Feira K, um dos eventos mais importantes da indústria do plástico. Em 2011, os estudos de engenharia básica deverão ser concluídos e a expectativa é de que a planta, com capacidade mínima de produção de 30 mil toneladas por ano de propeno verde, entre em operação no segundo semestre de 2013. O projeto ainda deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração.

► **Pipeline de Inovação - Desenvolvimento de Produtos**

Fibra Utec

Em dezembro de 2010, a Braskem e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia assinaram dois convênios e um protocolo de intenções voltados ao estímulo da pesquisa em inovação tecnológica.

O primeiro projeto desta parceira é a Fibra UTEC ® - uma fibra de polietileno de ultra-alto peso molecular, que conta com tecnologia 100% brasileira e pioneira no mundo. Sua principal utilização será nas plataformas de exploração do pré-sal e em coletes blindados para a área militar.

A Fibra UTEC ® é uma solução importante para cabos de ancoragem das plataformas de exploração de petróleo existentes hoje, confeccionados em aço e/ou poliéster, já que possui alta rigidez e resistência, ideal para explorações em altas profundidades - entre 2 mil e 3 mil metros - como no pré-sal. Já na área de Defesa Nacional, o produto é indicado para a confecção de coletes a prova de balas e se adequa às necessidades de países tropicais como o Brasil, já que permite a transpiração e é mais leve, diferente dos modelos importados já existentes.

O projeto - que também conta com apoio do FINEP - terá investimento de US\$ 10 milhões e a expectativa é iniciar a produção em escala industrial em 2013 para suprir o potencial do mercado, estimado entre 1.000 a 1.500 toneladas/ano.

IMPACTOS IFRS:

A Braskem, pela primeira vez, apresenta suas demonstrações financeiras de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Reporting Standards* – IFRS). As principais diferenças que impactaram os resultados dos trimestres estão descritas abaixo. Para maiores explicações sobre as reconciliações do balanço patrimonial, ver nota 4 – Adoção de IFRS pela primeira vez - das demonstrações financeiras de 2010.



Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Real	IRFS 1T10	BRGAAP 1T10	IRFS 2T10	BRGAAP 2T10	IRFS 3T10	BRGAAP 3T10	IRFS 4T10	BRGAAP 4T10	IRFS 2010	BRGAAP 2010
Receita Bruta de Vendas	5.730	5.630	7.791	8.437	9.391	9.300	8.635	8.617	31.547	31.984
Receita Líquida de Vendas	4.716	4.466	6.263	6.516	7.328	7.276	7.188	6.715	25.495	24.973
Custo dos Produtos Vendidos	(3.922)	(3.673)	(5.269)	(5.357)	(6.228)	(6.145)	(5.992)	(5.453)	(21.412)	(20.628)
Lucro Bruto	794	793	994	1.160	1.099	1.131	1.196	1.262	4.083	4.345
Despesas com Vendas	(129)	(116)	(180)	(188)	(201)	(186)	(209)	(193)	(719)	(684)
Despesas Gerais e Administrativas	(177)	(159)	(245)	(233)	(287)	(266)	(340)	(333)	(1.049)	(991)
Resultado da Combinação de Negócios	-	-	975	-	-	-	-	-	975	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(19)	(13)	(51)	(34)	(21)	(15)	(24)	(47)	(116)	(109)
Resultado de Participações Societárias	10	7	6	7	9	7	(4)	(0)	20	20
Lucro Operacional	483	484	1.512	674	604	636	616	653	3.215	2.447
Resultado Financeiro Líquido	(442)	(645)	(524)	(575)	180	193	(541)	(542)	(1.328)	(1.569)
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	40	(161)	988	99	784	828	75	112	1.887	878
Imposto de renda / Contribuição Social	(18)	37	(11)	(65)	(251)	(265)	282	317	2	24
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	23	(123)	978	34	532	563	356	428	1.889	903
Atribuível a Acionistas Controladores	23	-	978	-	532	-	362	-	1.895	-
Atribuível a Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	(2)	11	2	(10)	(6)	5	(6)	6
Lucro (Prejuízo) Líquido	23	(123)	976	45	534	554	356	433	1.889	909
Lucro (Prejuízo) por ação (LPA)	0,04	-0,24	1,22	0,06	0,67	0,69	0,44	0,54	2,36	1,14

- As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram afetadas pela desconsolidação da Cetrel e pela inclusão do investimento proporcional na controlada em conjunto RPR (Refinaria de Petróleo Rio-Grandense) – a Braskem detinha 33,20% do capital da RPR em 31 de dezembro de 2010.
- Os fretes de vendas, anteriormente deduzidos da Receita Bruta, estão agora sendo apresentados dentro da linha Custo de Produtos Vendidos.
- As normas de IFRS requerem que as demonstrações financeiras de 1997 e 1998 sejam ajustadas para refletir os ajustes de inflação nos períodos. Assim, tivemos um aumento no valor da depreciação que impacta a linha de Custo de Produtos Vendidos e de Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas.
- O resultado do 2T10 foi positivamente impactado pela combinação de negócios de Braskem e das empresas do grupo Quattor e Sunoco Chemicals em cerca de R\$ 869 milhões (líquido de IR/CSSL, realizações de estoques e amortização dos intangíveis), uma vez que o valor pago pelos ativos adquiridos e passivos assumidos, reconhecidos na data da aquisição, foi inferior ao valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Para maiores explicações, ver nota 5 – Combinação de negócios – das Demonstrações Financeiras de 2010.
- Investimentos em pesquisa, anteriormente classificados como ativo intangível, passaram a ser registrados como despesas. Assim, tivemos uma reversão da amortização registrada.
- A combinação dos itens (c), (d) e (e) acima mencionados reduziu a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos.

PERSPECTIVAS:

O cenário para 2011 é positivo com a expectativa de expansão do PIB global de 4,4%, segundo relatório do FMI. Uma atividade econômica mais forte nos EUA, decorrente das novas políticas de estímulo econômico adotadas pelo governo, e a contínua boa perspectiva para os países emergentes são fatores positivos para o crescimento mundial.

Os fatores de atenção estão associados, principalmente, à desaceleração do crescimento da economia chinesa, decorrente de um maior aperto monetário por parte do governo na tentativa de controlar a inflação, ao agravamento nas questões relacionadas às dívidas soberanas na zona do euro e a uma potencial piora nas tensões sociais nos países árabes.

Embora a dinâmica da economia brasileira não esteja descolada do contexto mundial, o Brasil continua bem posicionado, tanto pela sua favorável perspectiva de crescimento (PIB de 4,5%), quanto pela sua solidez financeira.

Para as resinas termoplásticas, a Braskem acredita que o crescimento do mercado brasileiro para 2011 seja de 9% a 10%. Nesse cenário, a estratégia da Braskem continua pautada no fortalecimento do seu negócio, através: (i) da parceria com seus clientes e da sustentabilidade da cadeia petroquímica nacional; (ii) da busca na eficiência operacional e redução dos custos, e (iii) de sua política de manutenção de sua saúde financeira.

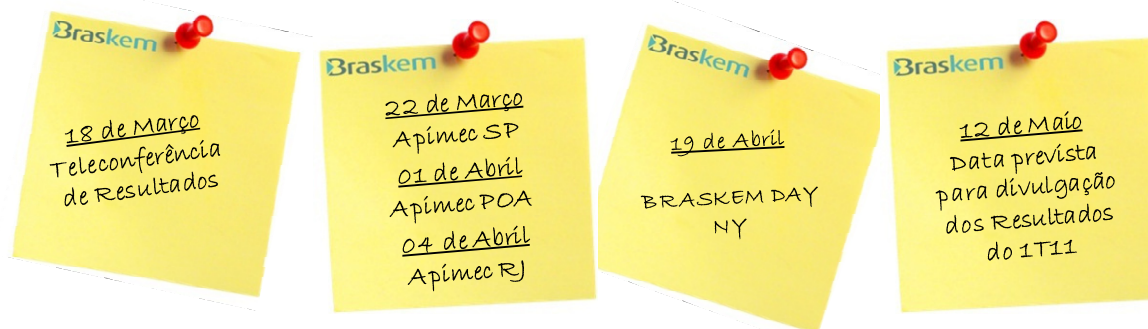


A Companhia planeja duas grandes paradas programadas de manutenção em seus crackers para 2011: (i) ao final de maio, a unidade do Rio de Janeiro (antiga Riopol) deverá parar por cerca de 30 dias e (ii) e em outubro, uma das linhas do pólo petroquímico de Triunfo, deverá parar por cerca de 40 dias. O planejamento de produção para o ano deve compensar parcialmente os meses destas paradas de manutenção, e o nível de operação dos crackers da Braskem deverá ficar próximo de 90%, acima da média prevista para a taxa de utilização mundial (84%).

No que tange ao mercado de commodities, a instabilidade política nos países árabes, que detêm algumas das maiores reservas de petróleo do mundo, tem impactado negativamente a produção de petróleo e aumentado a volatilidade de seus preços, o que por consequência, acaba impulsionando os preços de nafta e de petroquímicos no mercado global. Apesar do cenário da indústria petroquímica mundial ser de recuperação, a expectativa para 2011 ainda é de excesso de oferta, devido às novas capacidades que entraram ao longo do ano anterior. Por outro lado, diversos fatores continuam a minimizar o impacto destas novas capacidades produtivas, mantendo a rentabilidade da indústria acima das expectativas: (i) paradas programadas de manutenção; (ii) sanções comerciais ao Irã; (iii) falta de mão-de-obra qualificada, instabilidade operacional e paradas não programadas dos novos entrantes no Oriente Médio; (iv) problemas no fornecimento de gás associado à produção de petróleo nesta região e (v) expectativa de fechamento de plantas pouco competitivas. No médio e longo prazos, o crescimento da demanda deverá ser superior à oferta, levando assim à reversão do ciclo petroquímico.

Nesse contexto, a Braskem segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus acionistas e ao aumento da competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos, sem perder o foco na disciplina financeira.

PRÓXIMOS EVENTOS:



EQUIPE RI:

Luciana Ferreira
Diretora RI
Tel: (55 11) 3576-9178
luciana.ferreira@braskem.com.br

Roberta Varella
Gerente RI
Tel: (55 11) 3576-9266
roberta.varella@braskem.com.br

Daniela Castro
Analista de RI
Tel: (55 11) 3576-9615
daniela.castro@braskem.com.br

Marina Dalben
Analista de RI
Tel: (55 11) 3576-9716
marina.dalben@braskem.com.br

Isabella Alves
Analista de RI
Tel: (55 11) 3576-9010
isabella.alves@braskem.com.br

Para mais informações:
www.braskem.com.br/ri

NOTA:

Em 31 de dezembro de 2010, a taxa de câmbio Real/Dólar era de R\$ 1,6662/US\$ 1,00.



LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado – Pro Forma	21
ANEXO II:	Demonstrativo de Resultados Consolidado – Real	21
ANEXO III:	Reconciliação de Resultado	22
ANEXO IV:	Demonstrativo de Resultados Braskem, Quattor e Braskem America	23
ANEXO V:	Balanco Patrimonial Consolidado	24
ANEXO VI:	Balanco Patrimonial Braskem	25
ANEXO VII:	Balanco Patrimonial Quattor	26
ANEXO VIII:	Balanco Patrimonial Braskem America	27
ANEXO IX:	Fluxo de Caixa Consolidado	28
ANEXO X:	Volume de Produção Consolidado	29
ANEXO XI:	Volume de Produção e Taxa de Utilização Braskem	30
ANEXO XII:	Volume de Produção e Taxa de Utilização Quattor e Braskem America	31
ANEXO XIII:	Volume de Vendas Consolidado – Mercado Interno	32
ANEXO XIV:	Volume de Vendas Braskem – Mercado Interno	33
ANEXO XV:	Volume de Vendas Quattor – Mercado Interno	34
ANEXO XVI:	Volume de Vendas Consolidado - Mercado Externo	35
ANEXO XVII:	Volume de Vendas Braskem - Mercado Externo	36
ANEXO XVIII:	Volume de Vendas Quattor e Braskem America - Mercado Externo	37
ANEXO XIX:	Receita Líquida Consolidada	38
ANEXO XX:	Receita Líquida Braskem	39
ANEXO XXI:	Receita Líquida Quattor e Braskem America	40

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas nas Américas e a terceira maior companhia industrial privada de capital nacional. Com 31 plantas industriais localizadas no Brasil e 3 nos EUA, a empresa tem capacidade anual de produção de mais de 15 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos.

RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.



ANEXO I

Demonstrativo de Resultados Consolidado – Pro Forma

(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Pro Forma	4T10 (A)	3T10 (B)	4T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2010 (A)	2009 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Receita Bruta	8.635	9.391	8.206	(8)	5	34.707	28.359	22
Receita Líquida	7.188	7.328	6.513	(2)	10	27.829	22.647	23
Custo dos Produtos Vendidos	(5.992)	(6.228)	(5.648)	(4)	6	(23.465)	(19.425)	21
Lucro Bruto	1.196	1.099	865	9	38	4.364	3.222	35
Despesas com Vendas*	(209)	(196)	(200)	7	5	(806)	(737)	9
Despesas Gerais e Administrativas *	(337)	(266)	(270)	26	25	(1.048)	(842)	24
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(26)	(16)	(357)	66	-	(104)	(214)	(51)
(-) Despesas não recorrentes ligadas ao Imobilizado	2	(5)	(413)	-	-	(11)	(413)	(97)
EBITDA	1.074	1.036	786	4	37	4.055	3.181	27
Margem EBITDA	14,9%	14,1%	12,1%	0,8 p.p.	2,9 p.p.	14,6%	14,0%	0,5 p.p.
Depreciação e Amortização	455	436	365	4	25	1.720	1.454	18
Custo	451	409	335	10	35	1.638	1.340	22
Contida em DVGA	4	27	29	-	(86)	82	114	(28)

* Líquida de Depreciação

ANEXO II

Demonstrativo de Resultados Consolidado – Real⁹

(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Real	4T10 (A)	3T10 (B)	4T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2010 (A)	2009 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Receita Bruta das Vendas	8.635	9.391	5.523	(8)	56	31.547	19.705	60
Receita Líquida de Vendas	7.188	7.328	4.540	(2)	58	25.495	16.136	58
Custo dos Produtos Vendidos	(5.992)	(6.228)	(3.827)	(4)	57	(21.412)	(13.530)	58
Lucro Bruto	1.196	1.099	713	9	68	4.083	2.606	57
Despesas com Vendas	(209)	(201)	(157)	4	33	(719)	(600)	20
Despesas Gerais e Administrativas	(340)	(287)	(231)	18	47	(1.049)	(711)	47
Resultado da Combinação de Negócios	-	-	(53)	-	-	975	102	856
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(26)	(16)	(76)	66	-	(96)	4	-
Resultado de Participações Societárias	(4)	9	9	-	(150)	20	3	537
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	616	604	204	2	202	3.215	1.404	129
Resultado Financeiro Líquido	(541)	180	(862)	-	(37)	(1.328)	354	-
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	75	784	(658)	(90)	-	1.887	1.758	7
Imposto de renda / Contribuição Social	282	(251)	(716)	(212)	-	2	(1.360)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	356	532	(1.374)	(33)	-	1.889	398	374
Atribuível a Acionistas Controladores	362	532	(1.374)	(32)	-	1.895	398	376
Atribuível a Participação de Acionistas Não Controladores	(6)	2	-	(473)	-	(6)	-	-
Lucro (Prejuízo) por ação (LPA)	0,44	0,67	(2,64)	(33)	-	2,36	0,76	208

⁹ Quattor no período de Janeiro a Março e Unipar Comercial e Polibutenos no período de Janeiro a Abril não fazem parte do resultado Consolidado da Braskem, pois foram adquiridas em Abril e Maio, respectivamente.



ANEXO III
Reconciliação de Resultado
(R\$ milhões)

Conciliação EBITDA	4T10 (A)	3T10 (B)	4T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2010 (D)	2009 (E)	Var. (%) (D)/(E)
EBITDA Pro Forma	1.074	1.036	786	4	37	4.055	3.181	27
Depreciação Contida no CPV e nas DVGAs	(455)	(436)	(365)	4	25	(1.720)	(1.454)	18
Exclusão do Efeito da Consolidação Pro forma	-	-	(69)	-	-	(96)	(326)	(70)
Despesas não recorrentes ligadas ao Imobilizado contidas em Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2	(5)	(103)	-	-	(20)	(103)	(81)
Resultado de Combinação de Negócios	-	-	(53)	-	-	975	102	856
Resultado de Participações societárias	(4)	9	9	-	-	20	3	537
Resultado Financeiro	(541)	180	(862)	-	-	(1.328)	354	-
IR/CSSL	282	(251)	(716)	-	-	2	(1.360)	-
Lucro Líquido	356	532	(1.374)	(33)	-	1.889	398	374

ANEXO IV

Demonstrativo de Resultados Braskem, Quattor e Braskem America

(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado BRASKEM	4T10 (A)	3T10 (B)	4T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2010 (D)	2009 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta	6.111	6.477	5.523	(6)	11	24.182	19.705	23
Receita Líquida	4.988	5.350	4.540	(7)	10	19.828	16.136	23
Custo dos Produtos Vendidos	(4.172)	(4.588)	(3.827)	(9)	9	(16.570)	(13.530)	22
Lucro Bruto	816	762	713	7	15	3.258	2.606	25
Despesas com Vendas	(144)	(133)	(152)	8	(5)	(536)	(581)	(8)
Despesas Gerais e Administrativas	(238)	(188)	(212)	26	13	(754)	(638)	18
Depreciação e Amortização	(25)	(30)	(24)	(17)	1	(97)	(92)	6
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	14	(14)	27	-	(47)	(36)	123	-
EBITDA	692	677	613	2	13	2.881	2.462	17
Margem EBITDA	13,9%	12,6%	13,5%	1,2 p.p.	0,4 p.p.	14,5%	15,3%	-0,7 p.p.
Depreciação e Amortização	268	280	262	(4)	2	1.046	1.043	0
Custo	244	250	238	(3)	2	949	951	(0)
Despesas	25	30	24	(17)	1	97	92	6

Demonstração de Resultado QUATTOR	4T10 (A)	3T10 (B)	4T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2010 (D)	2009 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta	2.426	2.433	2.192	(0)	11	8.850	6.854	29
Receita Líquida	1.807	1.697	1.482	7	22	6.212	4.722	32
Custo dos Produtos Vendidos	(1.428)	(1.399)	(1.364)	2	5	(5.167)	(4.296)	20
Lucro Bruto	379	298	118	27	221	1.045	426	145
Despesas com Vendas	(60)	(60)	(42)	1	42	(253)	(132)	92
Despesas Gerais e Administrativas	(64)	(47)	(45)	35	42	(198)	(137)	44
Depreciação e Amortização	(3)	(3)	(3)	0	8	(15)	(14)	8
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(28)	0	29	-	-	(43)	75	-
EBITDA	361	302	143	19	153	984	554	78
Margem EBITDA	20,0%	17,8%	9,6%	2,1 p.p.	10,3 p.p.	15,8%	11,7%	4,1 p.p.
Depreciação e Amortização	137	114	86	20	59	448	336	34
Custo	133	111	83	20	61	433	322	35
Despesas	3	3	3	0	8	15	14	8

Demonstração de Resultado BRASKEM AMERICA	4T10 (A)	3T10 (B)	4T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2010 (D)	2009 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta	529	594	485	(11)	9	2.266	1.737	30
Receita Líquida	529	594	485	(11)	9	2.266	1.737	30
Custo dos Produtos Vendidos	(484)	(530)	(462)	(9)	5	(2.061)	(1.594)	29
Lucro Bruto	45	64	23	(30)	97	205	143	44
Despesas com Vendas	(3)	(3)	(4)	13	(19)	(11)	(16)	(29)
Despesas Gerais e Administrativas	(23)	(27)	(11)	(15)	109	(76)	(58)	31
Depreciação e Amortização	(1)	(1)	(1)	(3)	3	(6)	(6)	(6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0	0	-	-	-	0	-	-
EBITDA	39	56	22	(32)	72	200	135	49
Margem EBITDA	7,3%	9,5%	4,6%	-2,2 p.p.	2,7 p.p.	8,8%	7,8%	1,1 p.p.
Depreciação e Amortização	21	23	16	(11)	33	88	72	23
Custo	19	22	14	(11)	36	83	66	25
Despesas	1	1	1	(3)	3	6	6	(6)

ANEXO V

Balanco Patrimonial Consolidado

(R\$ milhões)

ATIVO	31/12/2010 (A)	30/09/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	8.780	9.899	-11
Caixa e equivalentes de Caixa	2.624	3.096	(15)
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Negociação	236	395	(40)
Contas a Receber	1.895	2.182	(13)
Estoques	3.016	3.084	(2)
Tributos a Recuperar	699	867	(19)
Despesas Pagas Antecipadamente	42	55	(24)
Outros	269	218	23
Não Circulante	25.697	25.074	2
Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	29	18	56
Depósitos Judiciais	250	244	2
IR e CS Diferidos	1.137	844	35
Tributos a Recuperar	1.444	1.656	(13)
Partes Relacionadas	54	100	(46)
Outros	170	224	(24)
Investimentos	168	225	(25)
Imobilizado	19.366	18.737	3
Intangível	3.079	3.025	2
Total do Ativo	34.477	34.972	(1)
PASSIVO E P.L.	31/12/2010 (A)	30/09/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	8.462	8.353	1
Fornecedores	5.201	5.213	(0)
Financiamentos	1.724	1.759	(2)
Operações de Hedge Accounting e Outros Derivativos	50	40	26
Salários e Encargos Sociais	360	333	8
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	420	0	505.901
Tributos a Recolher	390	597	(35)
Adiantamentos de Clientes	50	5	949
Outros	266	407	(35)
Não Circulante	15.607	16.167	(3)
Financiamentos	11.004	11.691	(6)
Operações de Hedge Accounting	34	63	(45)
IR e CS Diferido	2.201	2.149	2
Tributos a Recolher	1.584	1.499	6
Outros	784	765	3
Patrimônio Líquido	10.390	10.425	(0)
Capital Social	8.043	8.039	0
Reservas de Capital	846	834	1
Reservas de Lucros	1.339	0	-
Ações em Tesouraria	(59)	(59)	0
Outros Resultados Abrangentes	221	1.744	(87)
Lucros (prejuízos) Acumulados	0	(133)	-
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	10.390	10.425	(0)
Participação dos Acionistas não Controladores	18	28	(35)
Total do Passivo e PL	34.477	34.972	(1)



ANEXO VI
Balanco Patrimonial Braskem
(R\$ milhões)

ATIVO	31/12/2010 (A)	30/09/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	6.647	7.490	(11)
Caixa e equivalentes de Caixa	2.461	2.848	(14)
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Negociação	238	358	(34)
Contas a Receber	1.177	1.233	(5)
Estoques	2.036	2.263	(10)
Tributos a Recuperar	425	498	(15)
Sociedades Ligadas	112	102	9
Despesas Pagas Antecipadamente	29	39	(24)
Outros	169	150	13
Não Circulante	25.014	23.575	6
Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	29	18	56
Depósitos Judiciais	229	225	2
IR e CS Diferidos	444	479	(7)
Tributos a Recuperar	1.102	1.206	(9)
Partes Relacionadas	2.476	2.309	7
Outros	158	96	64
Investimentos	6.974	6.231	12
Imobilizado	11.314	10.679	6
Intangível	2.287	2.330	(2)
Total do Ativo	31.660	31.064	2
PASSIVO E P.L.	31/12/2010 (A)	30/09/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	7.128	7.164	(1)
Fornecedores	4.874	4.914	(1)
Financiamentos	1.460	1.345	9
Operações de Hedge Accounting e Outros Derivativos	36	40	(8)
Salários e Encargos Sociais	266	242	10
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	2	1	31
Tributos a Recolher	255	336	(24)
Adiantamentos de Clientes	46	43	8
Outros	188	243	(23)
Não Circulante	13.678	13.242	3
Financiamentos	9.673	9.514	2
Operações de Hedge Accounting	34	63	(45)
IR e CS Diferido	1.856	1.836	1
Tributos a Recolher	1.450	1.308	11
Outros	663	522	27
Patrimônio Líquido	10.854	10.658	2
Capital Social	8.043	8.039	0
Reservas de Capital	846	846	-
Ações em Tesouraria	(10)	(10)	0
Outros Resultados Abrangentes	2.117	1.781	19
Lucros (prejuízos) Acumulados	(141)	2	-
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	10.854	10.658	2
Total do Passivo e PL	31.660	31.064	2



ANEXO VII

Balanco Patrimonial Quattor

(R\$ milhões)

ATIVO	31/12/2010 (A)	30/09/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	1.908	2.039	(6)
Caixa e equivalentes de Caixa	88	49	79
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Negociação	0	106	-
Contas a Receber	528	630	(16)
Estoques	747	695	7
Tributos a Recuperar	267	356	(25)
Sociedades Ligadas	208	152	37
Despesas Pagas Antecipadamente	10	16	(39)
Outros	60	35	69
Não Circulante	7.497	6.479	16
Depósitos Judiciais e Compulsórios	21	21	1
IR e CS Diferidos	607	178	241
Tributos a Recuperar	342	450	(24)
Related Companies	73	0	-
Outros	5	2	259
Investimentos	3	3	-
Imobilizado	6.029	5.430	11
Intangível	416	397	5
Total do Ativo	9.406	8.518	10
PASSIVO E P.L.	31/12/2010 (A)	30/09/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	902	1.120	(19)
Fornecedores	197	153	29
Financiamentos	248	414	(40)
Salários e Encargos Sociais	35	44	(20)
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	9	3	158
Tributos a Recolher	129	316	(59)
Advances from Customers	4	4	7
Outros	280	186	51
Não Circulante	2.554	3.095	(17)
Financiamentos	1.464	2.177	(33)
IR e CS Diferido	47	53	(13)
Tributos a Recolher	133	87	54
Outros	910	778	17
Investimentos Braskem (Qpetro Riopol)	3.392	0	-
Patrimônio Líquido	2.130	1.797	19
Capital Social	3.709	3.709	-
Lucros (prejuízos) Acumulados / Período	(1.579)	(1.912)	(17)
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	2.130	1.797	19
Participação dos Acionistas não Controladores	428	2.507	(83)
Total do Passivo e PL	9.406	8.518	10



ANEXO VIII

Balanco Patrimonial Braskem America

(R\$ milhões)

ATIVO	31/12/2010 (A)	30/09/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	470	522	(10)
Caixa e equivalentes de Caixa	31	63	(50)
Contas a Receber	216	260	(17)
Estoques	215	198	9
Outros	7	0	2.059
Não Circulante	835	850	(2)
Outros	8,162	9,624	(15)
Imobilizado	577	584	(1)
Intangível	250	256	(2)
Total do Ativo	1.304	1.372	(5)
PASSIVO E P.L.	31/12/2010 (A)	30/09/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	251	318	(21)
Fornecedores	148	180	(18)
Financiamentos	17	0	-
Salários e Encargos Sociais	19	16	18
Tributos a Recolher	5	4	26
Outros	64	119	(47)
Non Current	315	318	(1)
IR e CS Diferido	298	300	(1)
Outros	17	18	(5)
Patrimônio Líquido	738	735	0
Capital Social	623	623	-
Outros Resultados Abrangentes	(45)	(34)	34
Lucros (prejuízos) Acumulados / Período	161	146	10
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	738	735	0
Total do Passivo e PL	1.304	1.372	(5)



ANEXO IX
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

Fluxo de Caixa CONSOLIDADO	4T10	3T10	4T09	2010	2009
Lucro (prejuízo) Líquido do Período Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	70	788	(1.033)	1.700	1.685
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido					
Depreciação e Amortização	455	436	365	1.720	1.454
Resultado de participações societárias	4	(9)	24	(19)	(3)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	291	(234)	(39)	668	(1.049)
Outros	29	0	429	(781)	260
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	850	981	(253)	3.287	2.347
Variação do capital circulante operacional					
Ativos Financeiros Mantidos para Negociações	(86)	13	77	14	27
Contas a Receber	289	284	(859)	184	(879)
Tributos a Recuperar	380	8	(72)	615	20
Estoques	(158)	211	75	(550)	1.163
Despesas Antecipadas	13	28	14	(5)	44
Dividendos Recebidos	(4)	-	1	-	2
Demais Contas a Receber	(52)	0	72	(65)	(259)
Fornecedores	(47)	(757)	155	795	(995)
Adiantamento de Clientes	(34)	7	(45)	(38)	(19)
Impostos e Contribuições	(238)	86	385	(637)	279
Incentivos Fiscais	0	2	2	7	(3)
Demais Contas a Pagar	18	191	333	186	267
Provisões Diversas	21	-	(17)	21	(18)
Caixa Gerado pelas Operações	952	1.055	(133)	3.814	1.976
Juros pagos	(262)	(253)	(176)	(961)	(771)
IR e CS pagos	(31)	(5)	(27)	(59)	(65)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	659	797	(335)	2.794	1.139
Recursos recebidos na venda de ativo permanente	1	0	0	2	3
Adições ao Investimento	1	6	3	(1.358)	2
Adições ao Imobilizado	(782)	(332)	(391)	(1.748)	(1.118)
Adições ao Intangível	13	(6)	28	(26)	(24)
Ativos financeiros mantidos até o vencimento e disponível para venda	250	20	(3)	256	(17)
Outros	-	-	(74)	-	-
Aplicação de Caixa em Investimentos	(516)	(311)	(437)	(2.874)	(1.154)
Ingressos	1.499	987	1.627	6.226	5.168
Amortizações e Juros Pagos	(2.109)	(1.416)	(1.221)	(10.576)	(5.023)
Recompra de ações	(0)	-	-	(0)	(8)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	2	-	(10)	(2)	(23)
Aumento de capital	(4)	34	0	3.765	-
Aplicação de Caixa em Financiamentos	(612)	(395)	396	(587)	114
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(3)	-	-	(3)	-
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(472)	90	(377)	(670)	99
Representado por					
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	3.096	3.006	3.671	3.294	3.195
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	2.624	3.096	3.294	2.624	3.294
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes	(472)	90	(377)	(670)	99

ANEXO X

Volume de Produção Consolidado

PRODUÇÃO CONSOLIDADO								
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
Polímeros								
PE's	527.824	609.426	635.100	597.376	590.379	630.398	676.819	639.180
PP	505.762	592.358	621.450	586.293	566.988	578.457	651.679	640.520
PVC	99.103	120.260	127.963	131.751	122.614	110.466	125.170	117.309
Soda Líquida	116.374	110.430	108.367	100.738	114.955	124.611	121.981	99.225
EDC	40.103	30.687	11.276	9.128	26.889	20.930	28.077	19.232
Cloro	12.810	12.583	10.292	14.508	14.610	13.665	11.840	12.225
Petroquímicos Básicos								
Eteno	660.074	793.628	847.183	785.218	791.358	832.218	861.717	791.333
Propeno	282.234	373.212	398.761	375.606	377.468	389.790	399.689	353.195
Benzeno	181.627	224.244	249.324	232.489	232.408	234.155	234.066	208.150
Butadieno	43.761	80.737	89.652	80.453	83.044	83.524	84.272	70.868
Tolueno	29.755	31.495	31.798	37.908	31.608	37.283	43.638	36.673
Gasolina (m3)	172.892	274.542	288.356	207.302	258.000	273.495	290.182	267.111
Paraxileno	37.349	41.699	41.579	27.756	45.647	41.838	44.684	28.994
Ortoxileno	16.845	22.591	23.916	18.737	23.545	24.937	24.290	18.630
Isopropeno	2.743	4.757	5.630	5.033	4.993	4.854	4.927	2.748
Buteno 1	15.201	20.227	19.118	17.823	19.141	21.983	20.801	19.418
MTBE	23.794	23.861	-	-	-	-	-	-
ETBE	23.855	49.335	83.142	79.480	77.031	82.723	81.627	69.558
Xileno Misto	21.309	21.459	26.781	26.251	18.243	23.205	23.511	23.742
Caprolactama	1.247	-	-	1.125	-	-	-	-
Cumeno	53.310	58.924	68.324	63.382	70.409	70.896	69.881	75.098
Isobuteno	3.430	4.074	4.297	4.130	5.155	7.316	5.201	6.841
Alquilbenzenos	4.284	2.262	6.016	5.864	3.951	3.762	4.856	5.460
GLP	16.040	16.552	13.958	13.177	7.721	6.665	11.689	8.495
Óleo Combustível	3.664	5.845	7.427	10.223	7.408	7.504	7.841	6.143
Resíduo Aromático	13.717	14.995	14.098	10.233	14.557	15.319	16.874	22.105
Resinas de Petróleo	3.288	3.696	3.569	3.274	3.559	3.226	3.421	3.446



Braskem
Novas formas de ver o mundo

ANEXO XI

Volume de Produção e Taxa de Utilização Braskem

PRODUÇÃO BRASKEM								
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
Polímeros								
PE's	357.694	459.500	471.434	451.843	417.100	433.245	457.359	401.615
PP	178.877	227.733	257.904	235.455	224.544	217.331	260.749	260.105
PVC	99.103	120.260	127.963	131.751	122.614	110.466	125.170	117.309
Soda Líquida	116.374	110.430	108.367	100.738	114.955	124.611	121.981	99.225
EDC	40.103	30.687	11.276	9.128	26.889	20.930	28.077	19.232
Cloro	12.810	12.583	10.292	14.508	14.610	13.665	11.840	12.225
Petroquímicos Básicos								
Eteno	454.369	588.998	620.193	592.402	566.800	580.439	587.784	502.506
Propeno	216.137	297.865	315.866	303.611	293.062	298.372	302.813	256.973
Benzeno	129.037	165.770	187.051	177.424	173.228	171.614	171.671	139.504
Butadieno	36.311	66.375	70.294	63.561	63.906	64.059	65.057	50.104
Tolueno	25.335	25.191	26.870	34.526	27.268	24.385	29.073	27.343
Gasolina (m3)	116.052	200.734	214.156	150.784	194.667	206.245	222.683	195.297
Paraxileno	37.349	41.699	41.579	27.756	45.647	41.838	44.684	28.994
Ortoxileno	12.053	14.896	15.022	11.303	17.569	15.594	15.168	10.879
Isopropeno	2.743	4.757	5.630	5.033	4.993	4.854	4.927	2.748
Buteno 1	15.201	20.227	19.118	17.823	19.141	21.983	20.801	19.418
MTBE	23.794	23.861	-	-	-	-	-	-
ETBE	23.855	49.335	83.142	79.480	77.031	82.723	81.627	69.558
Xileno Misto	16.270	14.237	19.182	18.121	11.832	14.851	18.702	15.313
Caprolactama	1.247	-	-	1.125	-	-	-	-

Taxa de Utilização (%) BRASKEM	4T10 (A)	3T10 (B)	4T09 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Eteno	79%	92%	93%	-13,4 p.p.	-14,1 p.p.
PE's	80%	91%	90%	-11,1 p.p.	-10,0 p.p.
PP	99%	99%	90%	-0,2 p.p.	9,4 p.p.
PVC	91%	97%	99%	-6,1 p.p.	-7,7 p.p.

ANEXO XII

Volume de Produção e Taxa de Utilização Quattor e Braskem America

PRODUÇÃO QUATTOR								
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
Polímeros								
PE's	170.131	149.926	163.666	145.533	173.279	197.153	219.460	237.564
PP	134.533	148.645	170.838	131.547	164.007	142.291	157.165	171.429
Petroquímicos Básicos								
Eteno	205.704	204.630	226.991	192.815	224.557	251.778	273.933	288.827
Propeno	66.097	75.347	82.895	71.995	84.406	91.418	96.877	96.222
Benzeno	52.590	58.474	62.273	55.065	59.180	62.540	62.395	68.646
Cumeno	53.310	58.924	68.324	63.382	70.409	70.896	69.881	75.098
Butadieno	7.450	14.362	19.358	16.892	19.139	19.465	19.215	20.764
Isobuteno	3.430	4.074	4.297	4.130	5.155	7.316	5.201	6.841
Tolueno	4.420	6.304	4.928	3.382	4.340	12.899	14.566	9.330
Gasolina (m3)	56.840	73.808	74.200	56.517	63.332	67.250	67.499	71.814
Alquilbenzenos	4.284	2.262	6.016	5.864	3.951	3.762	4.856	5.460
Xileno Misto	5.039	7.222	7.599	8.130	6.411	8.354	4.809	8.430
Ortoxileno	4.792	7.695	8.894	7.434	5.976	9.342	9.122	7.751
GLP	16.040	16.552	13.958	13.177	7.721	6.665	11.689	8.495
Óleo Combustível	3.664	5.845	7.427	10.223	7.408	7.504	7.841	6.143
Resíduo Aromático	13.717	14.995	14.098	10.233	14.557	15.319	16.874	22.105
Resinas de Petróleo	3.288	3.696	3.569	3.274	3.559	3.226	3.421	3.446

Taxa de Utilização (%) QUATTOR	4T10 (A)	3T10 (B)	4T09 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Eteno	94%	89%	63%	4,8 p.p.	31,2 p.p.
PE's	91%	84%	56%	6,9 p.p.	35,1 p.p.
PP	78%	71%	60%	6,5 p.p.	18,1 p.p.

PRODUÇÃO BRASKEM AMÉRICA								
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
Polímeros								
PP	192.352	215.979	192.708	219.291	178.437	218.834	233.765	208.986

Taxa de Utilização (%) BRASKEM AMERICA	4T10 (A)	3T10 (B)	4T09 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
PP	87%	98%	92%	-10,4 p.p.	-4,3 p.p.

ANEXO XIII

Volume de Vendas Consolidado

Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO								
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PE's	326.511	387.034	390.442	387.195	384.464	390.365	475.227	424.769
PP	227.341	282.908	326.425	286.915	296.668	288.344	328.207	320.083
PVC	76.997	119.514	139.826	121.092	123.158	120.895	130.783	129.945
PET	11.745	6.280	13	(1)	-	-	-	-
Soda Líquida	96.027	91.914	91.902	113.691	100.859	114.242	127.474	120.496
Cloro	12.636	12.145	10.547	14.654	14.628	13.442	11.801	11.795
UN Petroquímicos Básicos								
Eteno	100.038	131.148	138.029	129.516	127.399	142.144	125.576	112.287
Propeno	48.221	54.870	63.002	65.467	67.549	62.468	63.668	60.361
Benzeno	91.238	123.833	97.162	115.130	118.852	108.661	97.361	93.331
Butadieno	20.976	59.635	70.017	55.163	73.778	54.899	62.788	58.750
Tolueno	18.506	20.275	25.154	27.985	24.783	21.715	23.333	24.592
Gasolina(m3)	167.080	218.448	199.860	140.575	204.787	193.383	202.196	228.330
Ortoxileno	19.317	23.260	23.199	19.648	21.910	25.211	23.352	21.045
Isopropeno	1.611	2.200	2.160	2.700	2.501	3.203	3.532	3.129
Buteno 1	40	42	46	-	-	-	-	-
MTBE	-	80	-	-	-	-	-	-
ETBE	-	-	-	-	8	22	35	12
Xileno Misto	15.416	14.646	16.198	20.920	19.466	18.324	21.221	20.881
Caprolactama	2.788	3.139	3.090	3.041	2	-	-	-
Cumeno	52.509	53.980	69.596	63.721	69.347	72.217	72.032	75.294
Isobuteno	3.430	4.074	4.297	4.130	5.155	7.316	4.212	3.527
Alquilbenzeno	3.233	2.473	5.608	5.276	3.804	4.053	5.420	4.766
GLP	16.084	16.309	14.093	12.985	7.956	5.981	11.928	8.021
Óleo Combustível	3.665	5.845	7.427	10.223	7.408	7.504	11.159	6.135
Resíduo Aromático	16.327	16.934	15.549	9.718	14.995	14.618	14.881	15.432
Resinas de Petróleo	1.677	2.023	2.057	2.105	2.154	2.356	2.497	2.213



ANEXO XIV
Volume de Vendas Braskem
Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas BRASKEM								
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PE's	231.520	267.724	275.205	282.492	278.000	264.837	310.930	285.992
PP	135.002	174.618	201.607	187.267	182.454	180.836	203.954	199.186
PVC	76.997	119.514	139.826	121.092	123.158	120.895	130.783	129.945
PET	11.745	6.280	13	(1)	-	-	-	-
Soda Líquida	96.027	91.914	91.902	113.691	100.859	114.242	127.474	120.496
Cloro	12.636	12.145	10.547	14.654	14.628	13.442	11.801	11.795
UN Petroquímicos Básicos								
Eteno	56.081	72.677	78.437	79.774	77.862	84.633	69.278	58.071
Propeno	78.650	92.068	101.566	93.404	94.066	79.779	81.508	66.943
Benzeno	74.780	105.316	81.963	101.631	104.887	93.530	77.747	74.138
Butadieno	13.583	45.543	51.003	37.863	54.519	36.177	42.661	39.149
Tolueno	16.092	16.512	21.614	23.861	20.835	16.271	18.115	19.781
Gasolina(m3)	105.435	145.619	128.937	85.084	139.061	126.554	133.440	160.636
Ortoxileno	13.913	15.899	14.215	11.956	16.493	15.766	14.182	13.072
Isopropeno	1.611	2.200	2.160	2.700	2.501	3.203	3.532	3.129
Buteno 1	2.208	1.456	909	964	1.445	1.002	2.165	2.529
MTBE	-	80	-	-	-	-	-	-
ETBE	-	-	-	-	8	22	35	12
Xileno Misto	10.422	8.730	9.427	12.285	13.214	10.549	15.012	12.648
Caprolactama	2.788	3.139	3.090	3.041	2	-	-	-



ANEXO XV
Volume de Vendas Quattor
Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas QUATTOR								
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PE's	94.991	119.310	115.237	104.703	106.465	130.321	179.690	140.064
PP	92.339	108.289	124.818	99.649	114.214	108.693	126.810	121.684
UN Petroquímicos Básicos								
Eteno	43.957	58.471	59.592	49.742	49.537	57.510	56.299	54.216
Benzeno	16.458	18.517	15.199	18.015	15.465	17.632	19.614	19.193
Cumeno	52.509	53.980	69.596	63.721	69.347	72.217	72.032	75.294
Butadiene	7.393	14.092	19.014	17.300	19.259	18.722	20.127	19.601
Isobuteno	3.430	4.074	4.297	4.130	5.155	7.316	4.212	3.527
Tolueno	2.414	3.763	3.540	4.124	3.949	5.444	5.219	4.811
Gasolina (m3)	61.645	72.829	70.923	55.491	65.726	66.829	68.757	67.694
Alquilbenzenos	3.233	2.473	5.608	5.276	3.804	4.053	5.420	4.766
Xileno Misto	4.994	5.916	6.771	8.635	6.252	7.775	6.209	8.233
Ortoxileno	5.404	7.361	8.984	7.692	5.417	9.445	9.170	7.973
GLP	15.773	16.309	14.093	12.985	7.956	5.981	11.928	7.781
Óleo Combustível	3.665	5.845	7.427	10.223	7.408	7.504	11.159	6.135
Resíduo Aromático	16.327	16.934	15.549	9.718	14.995	14.618	14.881	15.432
Resinas de Petróleo	1.677	2.023	2.057	2.105	2.154	2.356	2.497	2.213

ANEXO XVI

Volume de Vendas Consolidado Mercado Externo e América do Norte

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO								
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PE's	244.808	261.762	204.104	229.040	186.982	177.232	241.935	217.179
PP	322.029	322.543	294.898	320.697	267.055	261.276	328.477	314.017
PVC	25.813	14.000	300	149	-	73	48	73
PET	275	14.549	-	-	-	-	-	-
Soda Líquida	-	7.480	-	-	1.003	4.898	-	-
EDC	38.601	39.697	13.000	-	26.026	24.302	25.908	12.986
Basic Petrochemicals Unit								
Eteno	-	-	-	-	-	-	6.079	3.774
Propeno	16.895	47.898	33.577	53.118	37.257	53.256	41.197	28.688
Benzeno	57.585	51.440	100.306	66.365	75.566	75.193	81.850	61.288
Butadieno	20.292	22.946	21.618	22.939	13.617	23.742	23.692	16.840
Tolueno	13.364	12.193	9.533	9.659	3.324	9.649	30.801	6.779
Gasolina(m3)	9.318	27.954	35.083	16.151	9.246	28.992	17.424	987
Paraxileno	36.101	46.948	36.439	25.732	47.988	47.238	45.905	31.282
Isopropeno	840	2.518	3.355	1.683	2.359	1.681	1.600	48
Buteno 1	5.920	7.858	9.520	9.524	6.732	14.413	7.345	6.119
MTBE	18.691	31.949	764	-	-	-	-	-
ETBE	23.223	46.139	70.793	95.464	62.749	80.302	81.709	70.073
Xileno Misto	4.883	4.226	17.461	2.469	318	4.067	3.370	4.906
Caprolactama	72	1.056	-	-	-	-	-	-
Isobuteno	-	-	-	-	-	-	-	3.001
Resinas de Petróleo	716	1.138	1.522	1.902	1.998	1.639	987	787



Braskem
Novas formas de ver o mundo

ANEXO XVII

Volume de Vendas Braskem

Mercado Externo

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas BRASKEM								
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PE's	167.666	207.424	170.270	175.022	166.152	134.906	184.939	143.658
PP	67.924	49.912	56.509	54.018	42.429	28.338	61.814	60.102
PVC	25.813	14.000	300	149	-	73	48	73
PET	275	14.549	-	-	-	-	-	-
Soda Líquida	-	7.480	-	-	1.003	4.898	-	-
EDC	38.601	39.697	13.000	-	26.026	24.302	25.908	12.986
UN Petroquímicos Básicos								
Eteno	-	-	-	-	-	-	6.079	3.774
Propeno	16.895	47.898	33.577	53.118	37.257	53.256	41.197	28.688
Benzeno	57.585	51.440	97.434	66.365	75.566	75.193	81.850	61.288
Butadieno	20.292	22.946	21.618	22.939	13.617	23.742	23.692	16.840
Tolueno	13.364	9.064	7.568	9.659	3.324	9.649	15.873	2.273
Gasolina(m3)	9.318	26.738	33.972	16.151	9.246	28.992	17.424	987
Paraxileno	36.101	46.948	36.439	25.732	47.988	47.238	45.905	31.282
Isopropeno	840	2.518	3.355	1.683	2.359	1.681	1.600	48
Buteno 1	5.920	7.858	9.520	9.524	6.732	14.413	7.345	6.119
MTBE	18.691	31.949	764	-	-	-	-	-
ETBE	23.223	46.139	70.793	95.464	62.749	80.302	81.709	70.073
Xileno Misto	4.883	4.226	14.713	2.469	318	4.067	3.370	4.906
Caprolactama	72	1.056	-	-	-	-	-	-



ANEXO XVIII

Volume de Vendas Quattor Mercado Externo e Braskem America - América do Norte

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas QUATTOR								
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PE's	77.141	54.338	33.834	54.018	20.830	42.326	56.996	73.522
PP	49.758	54.423	43.508	45.440	24.379	30.497	38.709	44.462
UN Petroquímicos Básicos								
Benzeno	-	-	2.872	-	-	-	-	-
Isobuteno	-	-	-	-	-	-	-	3.001
Tolueno	-	3.129	1.965	-	-	-	14.929	4.507
Gasolina (m3)	-	1.216	1.111	-	-	-	-	-
Xileno Misto	-	-	2.748	-	-	-	-	-
Resinas de Petróleo	716	1.138	1.522	1.902	1.998	1.639	987	787

América do Norte - Volume de Vendas BRASKEM AMERICA								
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PP	204.348	218.208	194.882	221.239	200.247	202.441	227.954	209.453



ANEXO XIX

Receita Líquida Consolidada

Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Receita Líquida CONSOLIDADO								
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PE/PP/PVC	1.794	2.097	2.413	2.255	2.394	2.558	2.789	2.767
Outros	207	120	57	78	72	86	103	133
UN Petroquímicos Básicos								
Eteno/Propeno	247	328	385	395	407	462	398	367
Cumeno	73	71	113	116	137	162	143	140
BTX	134	205	243	240	294	287	227	231
Outros	497	619	870	1.118	876	700	459	851
Revenda*	206	61	49	286	52	73	189	69
Quantiq**	100	90	105	95	115	152	261	262
Total	3.258	3.590	4.235	4.582	4.345	4.481	4.568	4.821

*Nafta, condensado e petróleo

**Números considerando Variet até 1T10

Mercado Externo e América do Norte

MERCADO EXTERNO - Receita Líquida CONSOLIDADO								
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PE/PP/PVC	1.071	1.135	1.085	1.149	1.174	1.182	1.354	1.344
Outros	9	54	10	-	21	24	18	10
UN Petroquímicos Básicos								
Eteno/Propeno	16	55	58	88	88	116	90	70
BTX	112	167	236	146	228	220	221	185
Outros	139	356	403	454	504	460	573	160
Revenda*	67	32	46	95	207	262	504	599
Quantiq**	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.415	1.799	1.838	1.931	2.223	2.264	2.760	2.367

*Nafta, condensado e petróleo

**Números considerando Variet até 1T10



ANEXO XX

Receita Líquida Braskem

Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Receita Líquida BRASKEM								
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PE/PP/PVC	1.304	1.530	1.794	1.729	1.776	1.838	1.952	1.912
Outros	214	124	62	83	78	91	110	133
UN Petroquímicos Básicos								
Eteno/Propeno	289	323	332	347	371	379	310	259
BTX	110	167	196	203	253	232	172	176
Outros	237	268	429	402	520	599	434	563
Revenda*	206	61	49	286	52	73	200	69
Quantiq**	100	90	105	95	115	152	261	262
Total	2.459	2.563	2.967	3.144	3.165	3.365	3.439	3.374

*Nafta, condensado e petróleo

**Números considerando Varient até 1T10

Mercado Externo

MERCADO EXTERNO - Receita Líquida BRASKEM								
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PE/PP/PVC	543	561	524	535	543	464	624	540
Outros	9	54	10	-	21	23	18	10
UN Petroquímicos Básicos								
Eteno/Propeno	22	74	63	100	94	126	100	70
BTX	122	173	240	155	240	230	213	178
Outros	38	231	198	225	408	343	452	216
Revenda*	67	32	46	95	207	262	504	599
Quantiq**	-	-	-	-	-	-	1	0
Total	801	1.125	1.080	1.109	1.512	1.448	1.911	1.614

*Nafta, condensado e petróleo

**Números considerando Varient até 1T10



ANEXO XXI

Receita Líquida Quattor e Braskem America Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Receita Líquida dos Principais Produtos QUATTOR								
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PE/PP	549	634	700	609	688	801	974	859
UN Petroquímicos Básicos								
Eteno	78	116	125	109	111	129	121	120
Cumeno	73	71	113	116	137	162	143	140
BTX	25	39	48	46	45	61	57	55
Total	773	756	1.164	1.222	1.112	1.282	1.445	1.531

*Benzeno, Tolueno, Ortóxileno

Mercado Externo e América do Norte

MERCADO EXTERNO - Receita Líquida dos Principais Produtos QUATTOR								
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PE/PP	207	199	153	196	109	185	204	274
UN Petroquímicos Básicos								
BTX	-	4	8	-	-	-	19	7
Total	209	168	171	260	137	177	251	276

*Benzeno, Tolueno, Ortóxileno

América do Norte - Receita Líquida BRASKEM AMERICA								
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
UN Polímeros								
PP	375	426	451	485	569	575	594	529